

MAC ARTHUR
EM CHICAGO

Sem precedentes na história do médio oeste norte-americano as manifestações prestadas ao gen. naquela cidade

CHICAGO, 26 (U.P.) — Por H. D. Quigg, correspondente — Esta cidade deu hoje as boas-vindas ao general Douglas Mac Arthur, com uma das maiores manifestações públicas de que se recordam na história do médio oeste norte-americano.

O general, sua esposa e filhos, chegaram no avião "Bataan" procedentes de Nova York e foram recebidos pelo governador do Illinois A. S. Weldon, pelo prefeito de Chicago Martin Kennedy, e por outras autoridades civis e militares, além de enorme multidão que se congregava dentro e fora do aeródromo.

Calcula-se que seis milhões de pessoas verão o general Mac Arthur, pessoalmente ou por televisão, durante a sua visita a Chicago, a segunda grande cidade dos Estados Unidos em número de habitantes. Também será visitada por Mac Arthur a cidade de Milwaukee, onde o general viveu quando jovem e onde mantém ainda a sua residência legal. Esta é a primeira visita que Mac Arthur faz a Chicago desde o dia 5 de maio de 1937.

A cidade paralisou virtualmente todas as suas atividades para apresentar boas-vindas a Mac Arthur. Mais de três mil e quinhentos policiais e mil e duzentos bombeiros foram empregados para conter a multidão que se acotovelava nas ruas por onde passavam Mac Arthur e sua comitiva.

O herói de Bataan pronunciou esta noite um breve discurso em "Soldiers Field" e amanhã seguirá para Milwaukee, sendo provável que se detenha por pouco tempo em Wisconsin.

Greta Garbo voltaria ao cinema

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — A famosa "estrela" Greta Garbo está realizando sua primeira visita deste ano à capital do cinema.

Consta que a loura sueca está procurando voltar à tela e funcionários da "Metro" declararam que sua empresa talvez esteja interessada em Greta, mas que ainda não há nada de definitivo.

Aprovado o sistema eleitoral proposto pelo governo francês

Vence o "premier" Queuille mais uma batalha parlamentar com a ratificação das 4 moções de confiança levantadas na Assembleia

PARIS, 26 (U.P.) — A Assembleia Nacional aprovou, por 397 votos, contra 286, o novo sistema eleitoral proposto pelo governo.

A medida já havia sido aprovada anteriormente em primeira discussão. No entanto, "devido as disposições constitucionais", é necessário aprovar o projeto de lei em si. Para aprovar essa lei, necessita-se da maioria absoluta de 311 votos.

APROVADAS AS 4 MOÇÕES DE CONFIANÇA

PARIS, 27 (A.F.P.) — O governo do sr. Henry Queuille venceu a nova batalha parlamentar na Assembleia Nacional Francesa.

As quatro moções de confiança, levantadas pelo presidente, foram aprovadas pela Assembleia.

AS VARIAS QUESTÕES RATIFICADAS PELA ASSEMBLEIA

PARIS, 27 (A.F.P.) — O governo obteve os quatro votos de confiança, que exigiu da Assembleia Nacional Francesa, para a retirada, da ordem do dia dos trabalhos parlamentares, de questões diversas, a fim de dar prioridade as discussões sobre o orçamento e no derradeiro exame da reforma eleitoral, permitindo novas eleições gerais a 10 de junho próximo.

No primeiro escrutínio, o governo obteve 320 votos contra 240, sendo em consequência adido o projeto de criação de um feriado nacional no dia 8 de maio, data aniversária da capitulação do Reich hitlerista em 1945.

No segundo, a proposta de elaboração de códigos de trabalho para o ultramar, o governo obteve a confiança por 350 votos contra 198.

No terceiro, por 320 contra 243, dando novo testemunho de confiança no governo, a Assembleia adotou o debate sobre o reajustamento dos salários na província. Finalmente, o último voto de confiança foi dado ao governo por

Apelo desesperado da Iugoslávia aos EE. UU., França e Inglaterra

Tito necessita com urgência de novo empréstimo, para cobrir o formidável "deficit" comercial de muitos milhões

BELGRADO, 26 (U.P.) — A Iugoslávia solicitou aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França que a arranjem da situação econômica em que se encontra atualmente, cobrindo seu "deficit" comercial de muitos milhões de dólares.

A eliminação desse deficit, de maneira direta e não mediante um outro empréstimo. Seria tal a condição básica estabelecida pelo Banco Internacional de Reconstrução e Fomento que antes de se considerar o pedido iugoslavo — para investimentos de capitais a longo prazo.

O pedido iugoslavo foi entregue há várias semanas em Washington e atualmente está sendo considerado pelos economistas dos EE. UU., Grã-Bretanha e França; esses peritos estão reunidos em Londres para aquilatar a situação econômica geral da Iugoslávia. Há vários dias os franceses foram convidados a participarem das conversações anglo-americanas.

Adidos comerciais norte-americanos de todos os países da Europa Ocidental, a se reunirem esta semana em Londres, provavelmente, também considerarão os problemas econômicos iugoslavos e seu efeito sobre as perspectivas de defesa do Ocidente.

Pontos iugoslavos forneceram informações variadas sobre a situação deficitária do comércio iugoslavo que continuamente aumentam; fontes ocidentais de Belgrado recusaram-se a revelar o que consideram como "dados secretos" a esse respeito.

Entretanto, se sabe que a Iugoslávia solicitou uma soma significativa para aquilatar a situação econômica geral da Iugoslávia. Há vários dias os franceses foram convidados a participarem das conversações anglo-americanas.

Adidos comerciais norte-americanos de todos os países da Europa Ocidental, a se reunirem esta semana em Londres, provavelmente, também considerarão os problemas econômicos iugoslavos e seu efeito sobre as perspectivas de defesa do Ocidente.

Pontos iugoslavos forneceram informações variadas sobre a situação deficitária do comércio iugoslavo que continuamente aumentam; fontes ocidentais de Belgrado recusaram-se a revelar o que consideram como "dados secretos" a esse respeito.

Entretanto, se sabe que a Iugoslávia solicitou uma soma significativa para aquilatar a situação econômica geral da Iugoslávia. Há vários dias os franceses foram convidados a participarem das conversações anglo-americanas.

Adidos comerciais norte-americanos de todos os países da Europa Ocidental, a se reunirem esta semana em Londres, provavelmente, também considerarão os problemas econômicos iugoslavos e seu efeito sobre as perspectivas de defesa do Ocidente.

Pontos iugoslavos forneceram informações variadas sobre a situação deficitária do comércio iugoslavo que continuamente aumentam; fontes ocidentais de Belgrado recusaram-se a revelar o que consideram como "dados secretos" a esse respeito.

Entretanto, se sabe que a Iugoslávia solicitou uma soma significativa para aquilatar a situação econômica geral da Iugoslávia. Há vários dias os franceses foram convidados a participarem das conversações anglo-americanas.

Adidos comerciais norte-americanos de todos os países da Europa Ocidental, a se reunirem esta semana em Londres, provavelmente, também considerarão os problemas econômicos iugoslavos e seu efeito sobre as perspectivas de defesa do Ocidente.

Pontos iugoslavos forneceram informações variadas sobre a situação deficitária do comércio iugoslavo que continuamente aumentam; fontes ocidentais de Belgrado recusaram-se a revelar o que consideram como "dados secretos" a esse respeito.

Entretanto, se sabe que a Iugoslávia solicitou uma soma significativa para aquilatar a situação econômica geral da Iugoslávia. Há vários dias os franceses foram convidados a participarem das conversações anglo-americanas.

Adidos comerciais norte-americanos de todos os países da Europa Ocidental, a se reunirem esta semana em Londres, provavelmente, também considerarão os problemas econômicos iugoslavos e seu efeito sobre as perspectivas de defesa do Ocidente.

Pontos iugoslavos forneceram informações variadas sobre a situação deficitária do comércio iugoslavo que continuamente aumentam; fontes ocidentais de Belgrado recusaram-se a revelar o que consideram como "dados secretos" a esse respeito.

Entretanto, se sabe que a Iugoslávia solicitou uma soma significativa para aquilatar a situação econômica geral da Iugoslávia. Há vários dias os franceses foram convidados a participarem das conversações anglo-americanas.

Adidos comerciais norte-americanos de todos os países da Europa Ocidental, a se reunirem esta semana em Londres, provavelmente, também considerarão os problemas econômicos iugoslavos e seu efeito sobre as perspectivas de defesa do Ocidente.

Pontos iugoslavos forneceram informações variadas sobre a situação deficitária do comércio iugoslavo que continuamente aumentam; fontes ocidentais de Belgrado recusaram-se a revelar o que consideram como "dados secretos" a esse respeito.

Entretanto, se sabe que a Iugoslávia solicitou uma soma significativa para aquilatar a situação econômica geral da Iugoslávia. Há vários dias os franceses foram convidados a participarem das conversações anglo-americanas.

Adidos comerciais norte-americanos de todos os países da Europa Ocidental, a se reunirem esta semana em Londres, provavelmente, também considerarão os problemas econômicos iugoslavos e seu efeito sobre as perspectivas de defesa do Ocidente.

Pontos iugoslavos forneceram informações variadas sobre a situação deficitária do comércio iugoslavo que continuamente aumentam; fontes ocidentais de Belgrado recusaram-se a revelar o que consideram como "dados secretos" a esse respeito.

Entretanto, se sabe que a Iugoslávia solicitou uma soma significativa para aquilatar a situação econômica geral da Iugoslávia. Há vários dias os franceses foram convidados a participarem das conversações anglo-americanas.

Adidos comerciais norte-americanos de todos os países da Europa Ocidental, a se reunirem esta semana em Londres, provavelmente, também considerarão os problemas econômicos iugoslavos e seu efeito sobre as perspectivas de defesa do Ocidente.

Pontos iugoslavos forneceram informações variadas sobre a situação deficitária do comércio iugoslavo que continuamente aumentam; fontes ocidentais de Belgrado recusaram-se a revelar o que consideram como "dados secretos" a esse respeito.

Entretanto, se sabe que a Iugoslávia solicitou uma soma significativa para aquilatar a situação econômica geral da Iugoslávia. Há vários dias os franceses foram convidados a participarem das conversações anglo-americanas.

Adidos comerciais norte-americanos de todos os países da Europa Ocidental, a se reunirem esta semana em Londres, provavelmente, também considerarão os problemas econômicos iugoslavos e seu efeito sobre as perspectivas de defesa do Ocidente.

Pontos iugoslavos forneceram informações variadas sobre a situação deficitária do comércio iugoslavo que continuamente aumentam; fontes ocidentais de Belgrado recusaram-se a revelar o que consideram como "dados secretos" a esse respeito.

Entretanto, se sabe que a Iugoslávia solicitou uma soma significativa para aquilatar a situação econômica geral da Iugoslávia. Há vários dias os franceses foram convidados a participarem das conversações anglo-americanas.

Adidos comerciais norte-americanos de todos os países da Europa Ocidental, a se reunirem esta semana em Londres, provavelmente, também considerarão os problemas econômicos iugoslavos e seu efeito sobre as perspectivas de defesa do Ocidente.

Nova oferta de paz do presidente Truman dirigida às forças comunistas da Coreia

SEGUNDO O CHEFE DA NAÇÃO, CABE AGORA AOS VERMELHOS A ESCOLHA ENTRE A AMPLIAÇÃO DA GUERRA OU UM ACORDO PACIFICO — FORA DE COGITAÇÃO A ENTREGA DE QUALQUER OUTRA MISSÃO AO GENERAL MAC ARTHUR

WASHINGTON, 26 (AFP) — Truman ofereceu novamente a paz aos comunistas.

Segundo Truman, cabe ao campo comunista escolher entre a ampliação da guerra e um acordo pacífico na Coreia.

A SITUAÇÃO DE MAC ARTHUR

WASHINGTON, 26 (AFP) — O presidente Truman declarou hoje que não pretende entregar ao general Mac Arthur qualquer nova missão.

RESERVADO O PRESIDENTE

WASHINGTON, 26 (AFP) — O presidente Truman, em sua conferência com os jornalistas, recusou-se a dizer qualquer coisa sobre o anunciado acordo entre os Estados Unidos e as 14 nações que têm forças na Coreia, quanto ao eventual bombardeio da Manchúria pela aviação Onu-na, ampliando o conflito coreano.

ACHESON PERMANECERÁ NO POSTO

WASHINGTON, 26 (AFP) — Falando hoje aos jornalistas, o presidente Truman afirmou que não tem qualquer intenção de substituir o sr. Dean Acheson, na direção do Departamento do Estado.

WASHINGTON, 26 (AFP) —

"Cabe ao campo comunista escolher entre a ampliação do conflito coreano e um acordo pacífico, que viria diminuir a tensão em todo o Extremo Oriente, pois, as Nações Unidas, de um lado, e as forças da Coreia, de outro, não podem continuar a lutar na Coreia, na medida do possível", declarou hoje o presidente Truman no decorrer de sua costumeira entrevista semanal.

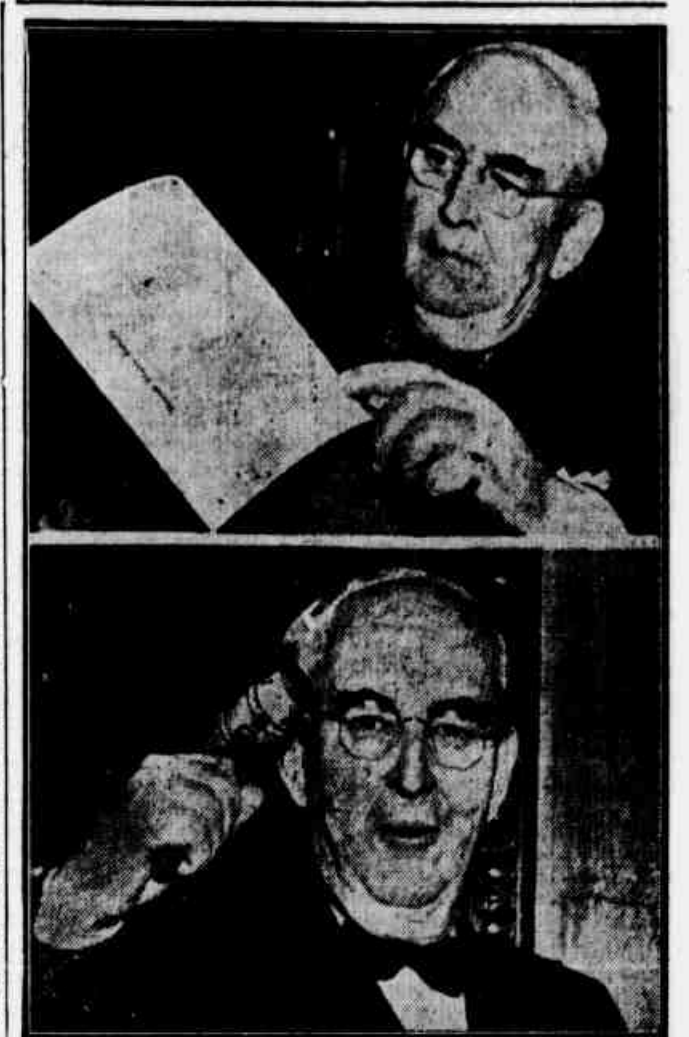
O chefe do governo deu início à sua entrevista com a leitura, para os jornalistas, de passagens do discurso que proferiu no dia 11 do corrente, discurso este dirigido à nação norte-americana.

Foram os seguintes as passagens lidas pelo presidente: "Os comunistas poderão escolher, entre a extensão do conflito coreano e a realização de negociações pacíficas que porem termo à luta na Coreia e, ao mesmo tempo, proporcionar um desafio geral ao Extremo Oriente. A decisão lhes cabe".

O presidente Truman salientou que citava o seu próprio discurso, pronunciado algumas horas após o afastamento do general Mac Arthur, porque tornara bem clara a política seguida pelos Estados Unidos no Extremo Oriente antes dos depoimentos do general Mac Arthur e dos chefes dos Estados Maiores perante as comissões do Congresso.

Afirmou ainda que estes depoimentos fornecerão, segundo tudo leva a crer, importantes informações.

(Conclui na 2.ª página).



SENADOR VANDENBERG

GRAND RAPIDS, Michigan — Aspectos da vida pública do senador Arthur H. Vandenberg, recentemente falecido, após dois anos de enfermidade. Ao alto vemos-o quando preparava um discurso, em 1948, em favor da Administração da Recuperação Europeia. Em baixo, empunhando o martelo simbólico, ao exercer interinamente, em 1946, a presidência do Senado. — (Foto UP-ACME)

Indignação na Conferência de Paris com os termos insultuosos de Gromyko

Os delegados dos EE. UU., Grã Bretanha e França se reuniram para elaborar uma energica replica às palavras do representante sovietico

PARIS, 26 (U. P.) — Os diplomatas ocidentais prepararam violenta reprensão a Andrei Gromyko, delegado sovietico, se acreditando de que lhe será permitido transformar a Conferência dos Suplentes dos Chanceleres dos "Quatro Grandes" numa "plataforma de insultos".

Os delegados dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França se reuniram às 10 horas de hoje (hora local) na Chancelaria francesa para elaborar o que os círculos bem informados dizem que seria uma "violenta replica às beligerantes e insultuosas palavras" pronunciadas ontem por Gromyko.

Algumas fontes ocidentais, francamente, pensam na possibilidade de Gromyko estar ameaçando em aniquilamento as forças das Nações Unidas atualmente na Coreia; prognosticam mesmo uma possível intervenção sovietica ou um desdobrado esforço para equipar as forças comunistas chinesas com novos equipamentos, inclusive modernos aviões de guerra.

Os delegados ocidentais estão encolerizados pelas palavras ontem pronunciadas por Andrei Gromyko durante as duas horas que ocupou a tribuna. Naquela época de tempo, o delegado soviético pronunciou:

(Conclui na 2.ª página).

Estão enfrentando as tropas da ONU mais um violento ataque comunista

RECUAM OS ALIADOS EM DIREÇÃO A SEOUL, DIANTE DE NOVA CONTRA-OFFENSIVA DOS VERMELHOS — PARECE SER DECISIVO O RESULTADO DESTA GRANDE COMBATE

TOKIO, 26 (U. P.) — As forças das Nações Unidas estão recuando para Seul em meio a

uma batalha que talvez seja decisiva para a guerra na Coreia.

As hordas chinesas, que acamparam de perto as tropas aliadas, reiniciaram sua impetuosa contra-ofensiva na madrugada de hoje e continuam a avançar.

NOVO RECUO DAS FORÇAS DA ONU

PRENTE DA COREIA, 26 (A. F. P.) — As forças das Nações Unidas, combatendo sobre a frente central, ao Norte de Chunchon, recuaram para uma nova linha de defesa, ao Norte da estrada de Kapyong a Chunchon.

Trata-se do mais novo recuo das forças onuas. Antes de efetuar a retirada, as tropas da ONU fizeram saltar a ponte que haviam reconstruído recentemente, sobre o rio Pukhan.

As tropas da ONU mantiveram firmemente as novas posições e por duas vezes enviaram "Taks-Forces" para abrir penetrações nas linhas comunistas.

Churchill acusa o general Eisenhower

NOVA YORK, 26 (AFP) — O general Eisenhower também, como Mac Arthur, foi acusado por Churchill de interferência nos problemas políticos, na primeira guerra mundial.

Essa sensacional revelação é feita num livro de memorias do general Omar Bradley, atual chefe do estado maior combinado dos Estados Unidos.

munistas, impedindo uma ação pacífica do inimigo. Uma dessas "Taks-Forces" progrediu ao Norte de Yapyong e sofreu fogo intenso do inimigo, antes de voltar ao seu ponto de partida. Outra patrulha de tanques e infantaria sondou o dispositivo inimigo na região, encontrando leve resistência.

Nesse setor, assim, — os comunistas não efetuaram nenhum progresso substancial.

Assinalam-se novas concentrações inimigas ao Sul e a Este de Hawchon.

LIBERTADA PARTE DA 29.ª BRIGADA BRITÂNICA

PRENTE DA COREIA, 26 (A. F. P.) — Confirma-se a libertação parcial, após duros combates, da 29.ª Brigada Britânica cercada na região de Koryangpuk.

Outra coluna blindada de reforço conseguiu libertar também uma unidade aliada cercada a Noroeste de Uijongbu. Nesse setor, sofrendo intenso fogo de artilharia inimiga, as forças onuas se retiraram em ordem para novas posições.

CONTINUA INTENSA A PRESSÃO DOS VERMELHOS

TOKIO, 26 (U. P.) — O correspondente da "United Press" Rutherford Poole, comunica do Q. G. do 8.º Exército que poderosas forças comunistas estão avançando pela estrada que leva a Seul, ao Sul de Munsan.

Poole diz que os comunistas lançaram o grosso de suas forças ao ataque pelo corredor terrestre e colinas de ambos os lados da estrada.

A ofensiva comunista faz os aliados recuarem 10 quilômetros ao Sul do paralelo 38 e o 8.º Exército informa que os vermelhos continuam cruzando o rio Imjin, a Noroeste de Seul, e exercendo "intensa pressão" sobre as tropas das Nações Unidas.

PRENTE CENTRAL DA COREIA, 26 (AFP) — Na noite de ontem, na frente central da Coreia, não se assinalou qualquer avanço dos comunistas, mas a atividade foi grande. Favorecidos pela escuridão, patrulhas inimigas tentaram efetuar reconhecimentos sobre as novas posições das forças da ONU, nas elevações das montanhas situadas ao sul do paralelo 38.

As armas automáticas e os canhões 105 dos comunistas "martelaram" durante toda a noite, as posições das tropas das Nações Unidas, defendidas por unidades de várias nacionalidades. Ao que se espera, violentos combates serão travados no vale que desce de Chunchon e segue na direção de Kapyong e Seoul.

Ao que parece, os comunistas estão preparando nova fase de sua ofensiva, entre o reservatório de Hwachon e a costa oriental.

COMUNICADO DAS REFINARIAS

As refinarias desta Capital entregaram ao consumo, até o dia 24 de abril, as seguintes quantidades de açúcar refinado, em quilos:

REFINARIAS	DIAS					TOTAIS
	Até 18	19	20	23	24	
União	1.873.180	147.285	203.460	249.615	224.325	2.697.865
Tupy	963.652,5	58.590	59.927,5	63.645	58.672,5	1.204.487,5
C. U. N.	561.840	52.920	57.060	53.280	69.840	794.940
Cibus	417.060	40.140	42.480	40.560	52.380	592.620
Moderna	144.060	8.880	13.140	5.400	13.380	184.860
Sta. Efigênia	103.512	10.260	10.350	5.622	9.370	139.114
TO-AIS	4.063.304,5	318.075	386.417,5	418.122	427.967,5	5.613.886,5

A quantidade distribuída até 24 de abril, equivale a um consumo mensal "per capita" de 3,21 quilos.

O CAVALO DE TROIA VERMELHO

E. V. YOURIEVSKY (Ex-economista do governo soviético e um dos autores do Primeiro Plano Quinquenal)

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

(ULTIMO DE UMA SERIE DE DOIS ARTIGOS)

PARIS — (APLA) — O governo francês conhece muito bem a localização do "centro" do Partido Comunista que recebe ordens de Moscou, espelha mentiras em grande escala e determina as técnicas que devem ser seguidas nas atividades subversivas. Protegidos pela imunidade parlamentar dos deputados, que gozam completa liberdade, esse "centro" expande e reforça seu poder de dia a dia. Deve o governo limitar-se aos instrumentos (como os trabalhadores portuários que se negam a descarregar material de guerra) deixando de lado o próprio centro?

Quando chega o momento de combater ativamente os comunistas, uma concepção errônea da natureza da luta frequentemente impede muitos políticos ocidentais de exercerem uma ação eficiente. Essa concepção errônea é muito bem ilustrada por dois recentes artigos publicados pelo semanário "Populaire Dimanche". O autor, secretário do Partido Socialista Francês, chama o Partido Comunista de organização de mentiras, espionagem, tráfego, sabotagem e tirania, mas se opõe à sua legalidade. Diz ele que as leis existentes são adequadas; que a supressão do P. C. transformaria os comunistas em martires, e, finalmente, que a principal arma contra o stalinismo não é a repressão, mas reformas políticas, sociais e econômicas que imunizariam, por assim dizer, o povo contra o vírus soviético. A realização desse conjunto de grandes reformas socio-econômicas é denominada pelo autor de revolução social.

"A luta contra a quinta coluna", diz ele — requer a revolução social". Sem dúvida, reformas oportunas e ousadas — não do estilo de Syngman Rhee ou da anêmia maquiavel liberal italiana —

solaparão as possibilidades de alguns ditadores, se bem que se deva observar que não solaparão os que chegaram em tanques soviéticos. Mas, quando se fala de "revolução" deve-se lembrar que todo o mundo é apinhado num turbilhão de modificações técnicas, culturais, sociais, econômicas e políticas. Dois sistemas, duas concepções de encerrar o mundo disputam a liderança dessa revolução mundial.

É um erro julgar-se que a luta por essa liderança se trava entre uma filosofia moderada, social reformista-socialista e outra que se move na mesma direção mas é "sinceramente" revolucionária, mais ampla e mais ousada e não hesita em empregar métodos grosseiros, piebuses.

A divisão entre os dois sistemas, na realidade, deriva do fato da tentativa de Lenin de criar o socialismo pela força ter provocado a completa degeneração do entendimento e estabelecido o sistema agora chamado totalitário. A diferença não reside no contraste entre espírito "moderado" e "revolucionário" ou no fato de um destruir a propriedade privada, mas numa diferença fundamental de atitude diante do indivíduo.

Bernard Shaw foi um dos primeiros a compreender isso. Depois de uma visita à Rússia, escreveu, entusiasmado, que a Rússia "inverteu os mais importantes padrões estabelecidos". Banira, como preconceito supersticioso, a falsa ideia do valor sagrado da vida humana, substituindo-o pela maneira puramente utilitária de avaliar o homem. O direito à vida não pertence a qualquer um, mas aos que podem justificar sua existência perante o Estado e seus dirigentes. E, aprovando plenamente, Shaw explicou que os últimos não tinham sido escolhidos por ninguém na Rússia: eles próprios se escolheram, verificando que eram os mais dignos de ser o grupo dirigente.

Quando um indivíduo não pode "justificar" sua existência perante esse grupo dirigente de super-homens, "deve ser arrancado da sociedade como uma erva daninha". Sem a menor hesitação, Shaw descreve como um agente da Checa vai procurar o homem condenado, bate-lhe no ombro e leva-o. A "erva daninha" é deserradicada.

"Considerar parte do segredo do exílio do partido comunista russo — escreve Shaw — reside no fato de que todo russo sabe que, se não fizer de sua vida uma coisa que valha, a pena, acabará perdendo-a".

O artigo de Shaw, publicado no órgão comunista britânico em 1932, foi posteriormente transcrito pelo "Fravda". Stalin ordenou que fosse transcrito sem qualquer comentário.

Alguns dos aspectos da "outra" revolução podem ser visto na Escandinávia, Estados Unidos, França e Comunidade Britânica, às vezes de forma fragmentária ou em esboço em varias esferas e sob formas variadas. O que caracteriza todas essas variantes é o esforço de se desenvolver a ideia do valor do indivíduo. A princípio inculcada pela religião, essa ideia se firmou como um "imperativo categorico". Ninguém que a repudia pode se considerar um democrata.

Lenine considerou impossível a coexistência pacífica do capitalismo e do socialismo. Estava errado, como mostra a perfeita harmonia existente entre os Estados Unidos, não completamente capitalistas e a Inglaterra não completamente socialista. Mas o que é difícil se imaginar é a coexistência pacífica da Alemanha e Ormuz, do bem e do mal, do sistema que exalta o indivíduo e do sistema que nega o indivíduo.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 26 (Asapress). — Em entrevista coletiva concedida esta manhã aos jornalistas, o prefeito Carlos Vital declarou que realizará um governo local exclusivamente para o povo. A respeito da carne, disse que entrou em entendimento com o prefeito de São Paulo para que os produtores daquele Estado fossem 600 toneladas semanais. Acrescentou, porém, que o problema somente ficará inteiramente resolvido quando houver abundância do produto, com o seu consequente barateamento.

Quanto ao desmorte do morro Santo Antonio, afirmou o sr. Carlos Vital que não julga obra de urgência.

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress). — O sr. Julio Ferreira de Carvalho, advogado geral do Estado de Minas Gerais, seguirá para o Espírito Santo, a fim de combinar com as autoridades daquele Estado medidas destinadas a preservar a ordem e a tranquilidade na zona contestada de Mantena.

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress). — Encontra grande receptividade nos meios financeiros e industriais da cidade, a subscrição das quotas da futura Companhia Elétrica de São Paulo.

Informa-se que o engenheiro Lúcio Lopes foi encarregado de despojar o interesse dos industriais e capitalistas do Rio de Janeiro e de São Paulo em torno da nova

organização do plano de eletrificação do Estado.

RECIFE, 26 (Asapress). — Faleceu nesta capital o escritor e político Julio Beio, autor de "Memórias de um senhor de engenho". O extinto contava 77 anos, tendo militado na vida política nacional ao lado de Getúlio Vargas, exercendo altos postos na administração pública e no Parlamento.

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress). — O Serviço de Assistência Social da Paraíba iniciará o plantio, em grande escala, de árvores frutíferas nas quintas das casas das famílias assistidas pelo Departamento, com o intuito de proporcionar-lhes a subsistência dos produtos da terra.

Serão plantadas, principalmente, mudas de coqueiro, do tipo "anão", abacateiros, mangueiras, sapotizeiros, laranjeiras, mamoeiros e frutas de pé.

MANAUS, 26 (Asapress). — A falta de combustível está atingindo seu ponto culminante nesta capital, ameaçando paralisar o tráfego de ônibus e das embarcações para o interior do Estado.

As atenções do governo e das classes produtoras estão voltadas para o Conselho Nacional do Petróleo, a quem cabe dar urgente solução ao angustiante problema, inclusive permitindo a importação do petróleo peruano em maior escala.

ESTACIONÁRIO DO ESTADO DE SAUDE DO DR. LAUREANO

Levantado nos EE. UU. um movimento de apoio à campanha encetada pelo medico paraibano

RIO, 26 (Asapress). — O Estado geral de saúde do dr. Napoléon Laureano continua mais ou menos estacionário, podendo-se mesmo afirmar que tem até melhorado. Durante o dia de ontem, o medico paraibano não sentiu dores, alimentando-se bem.

O dr. Laureano, que ontem estava bastante animado, manifestou seu desejo de seguir para a Paraíba, frisando que deseja, no entanto, cumprir sua promessa de visitar Belo Horizonte e São Paulo. Disse ainda que está se sentindo realmente melhor e que não pode afirmar que o "Krebiozen" era bem por cento eficiente no combate ao câncer, e de fato, uma droga miraculosa, só a ela atribuindo as melhoras que experimenta até aqui.

APÓIO A CAMPANHA NOS EE. UU.

RIO, 26 (Asapress). — Procedente de Nova York, chegou ontem à esta capital cópia de uma carta assinada pelo medico norte-americano Zukerman levantando os Estados Unidos a "Campanha Laureano".

Em sua missiva, o dr. Zukerman conta a história do dr. Laureano, exaltando seu gesto verdadeiramente heroico, servindo de propaganda viva de combate ao câncer. Concluiu conclamando todos a se filiarem à cruzada iniciada por Laureano e dando o endereço de embaixadas e consulados do nosso país no exterior, para onde deverão as contribuições ser enviadas.

CONTESTA O DIRETOR DO D.A.S.P. PRETENDA O GOVERNO CANCELAR O "PLANO SALTE"

"Cancelar o que, se o plano não existe", indaga o sr. Brochado da Rocha

RIO, 26 ("Correio"). — Será ou não será extinto o Plano Salte? Eis o que a reportagem está apurando. Segundo afirma um jornal da cidade, que chega a adiantar algumas passagens da mensagem que o presidente da República não tardará a dirigir ao Congresso. As bases do plano são precárias ou inexistentes — sustentaria o presidente — visto que o próprio orçamento ordinário vem fortemente desequilibrado e sem cobertura para os seus respectivos e recentes "déficits". Por outro lado não faltaria quem qualificasse esse noticiário até de chantagem política: não no DASP nem mesmo no Palácio do Governo, se sabe do assunto. Todavia, esse mesmo

comentário admite que sendo concebido simplesmente para justificar o acordo da U. D. N. com o governo passado, o chamado Plano Salte não passou de uma ficção. Isto é repetido pelo deputado Brochado da Rocha.

"Não há o que revogar — disse o líder trabalhista da Câmara Federal. Esse plano não existe. Era o fundamento do chamado acordo tripartidário. Agora, está superado, não tem mais objetivo nem há recursos para a sua realização."

Mais discreto e ponderado, porém, o deputado Gustavo Capurro, ao adotar em falar sobre o caso. Desconhece a ideia de extinção do Plano Salte — afirmou ele. O presidente Vargas ainda não lhe tinha falado a respeito. E esclareceu:

"O DASP está elaborando a proposta orçamentária. É possível e mesmo natural que, no curso desse trabalho, estude a questão da exequibilidade do Plano Salte, em face das dificuldades financeiras. Mas entre isso e o que está sendo divulgado há muita diferença. Como se sabe o DASP foi criado, principalmente, para fazer o orçamento. Essa atribuição é de lei e atende às conveniências da administração."

DESMENTE O DIRETOR DO DASP

RIO, 26 (Asapress). — O sr. Arlindo Viana, diretor geral do DASP, em palestra com a reportagem, informou que de qualquer fundamento a notícia de que o sr. Getúlio Vargas, visando modificar o "Plano Salte", e incumbir aquele órgão de elaborar a respectiva mensagem a ser apresentada no Congresso, disse que desconhecia até o momento qualquer iniciativa no sentido de alterar o Plano em questão.

Homenagem ao jornalista

Anibal Duarte

RIO, 26 ("Correio"). — Realizar-se-á no próximo sábado, às 13 horas, no restaurante do Clube Marimbá, em Copacabana, o almoço que o sr. Mozart Lago oferecerá ao nosso companheiro Anibal Duarte, em reconhecimento pelo ato do presidente da República readmitindo-o como oficial administrativo do Instituto Nacional do Mate, do qual havia sido exonerado, no governo passado, por questão política. São convidados de honra ao agasalo, além de todos os jornalistas credenciados no Senado, o presidente e o vice-presidente da Casa do Congresso, sr. Café Filho e Marcelino Filho, e os deputados Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal, A. sobreira, faloira e escritor e jornalista Augusto de Almeida Filho, presidente do Comitê e imprensa do Senado e o nosso companheiro Anibal Duarte, que detestará o prestígio que lhe concedeu o "Correio Paulistano" na presente fase da sua vida profissional.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ADALDO MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO DE ASSIS DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 1,00
Aos domingos . . . Cr\$ 1,50
Atribuições de dias comuns . . . Cr\$ 2,00
de edições de domingo . . . Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 240,00
Semestre . . . Cr\$ 120,00
Trimestre . . . Cr\$ 85,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 240,00
Semestre . . . Cr\$ 120,00
Trimestre . . . Cr\$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendente . . . 38-3169
Redator-chefe . . . 38-5284
Redação . . . 38-4957
Publicidade . . . 38-4958
Contabilidade . . . 38-3167

CIRCULAÇÃO (assinaturas, entregas e vendas avulsas):
Exemplares das 24 h . . . 38-4957
Exemplares das 24 h . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

OPINIÃO:
Opinião . . . 38-4958
Opinião . . . 38-4958

NA CAMARA FEDERAL

Arquivado o pedido de revogação da lei que dispõe sobre o imposto sindical

ATAACA VIOLENTAMENTE A IMPRENSA PELO SR. OSVALDO VISITA A CASA

ORICO — PARLAMENTAR BOLIVIANO
RIO, 26 ("Correio"). — A sessão de hoje da Câmara iniciou-se com o sr. Orico, parlamentar boliviano, atacando violentamente a imprensa e a política do Brasil. Quando o orador usou o adjetivo simples, fo-lo de tal modo e com gesto tal, que traduziu o seu desprezo pelos jornalistas credenciados na Câmara. Um deles registrou então o fato, acrescentando, em virtude, naturalmente, do gesto que presenciara, o vocabulo despretivo. Foi o bastante para que a colera do academico desabasse sobre toda a imprensa, atacando-a ferinamente.

Veio, porém, em favor dos jornalistas, o deputado Nelson Carneiro, que, ao lado de outras razões, não poder o gramático academico exigir que a Câmara tomasse como um ataque à sua

soberania, um fato referente apenas a um de seus membros. As palavras do deputado baiano mereceram palmas de todo o plenário, palmas que abafaram as palavras que ainda pretendia proferir o academico contra os profissionais da imprensa.

Finalmente entrou-se no expediente e o sr. Alencar Araripe concluiu o seu discurso sobre as secas do nordeste. O sr. Edison Passos tratou dos problemas da capital da República, elogiando o novo prefeito João Carlos Vital, a quem considera homem capaz, honesto e cujo nome de técnico abalizado agora se projeta no cenário politico. Analisou as questões dos transportes, do abastecimento, saúde e administração do Distrito Federal, salientando que o novo prefeito deve considerar em primeiro lugar o problema das inundações, o problema dos transportes coletivos, o das habitações e o do lixo nos subúrbios seguidos do demonte do Morro de Santo Antonio.

Nessa altura interveio o sr. Clóvis Pestana, ex-ministro da Viação, lembrando que o Rio precisava de largas avenidas. Ao que respondeu o orador que, se era necessário considerar, primeiramente, era o problema humano, o problema do teto para as massas.

PARLAMENTAR BOLIVIANO

Em seguida foi anunciada a presença, na Casa, do presidente da Câmara dos Deputados da Bolívia, sr. Lucio Lanza Solares, para cuja introdução no plenário o presidente nomeou uma comissão composta dos srs. Flores da Cunha, Carlos Luz e Silvio Echenique. O visitante foi saudado pelo sr. Menotti Del Picchia, tendo respondido agradecendo.

Depois o deputado Tenorio Cavalcanti falou das ameaças que estariam pesando sobre a sua vida. Atacou o governo fluminense, pedindo providências. O sr. Nereu Ramos atendeu, tendo se comunicado com o chefe do governo do Estado do Rio, dele recebeu a segurança de que as providências em defesa do deputado seriam tomadas.

Durante a ordem do dia foram aprovados tres projetos: — o que autoriza a abertura do credito especial de Cr\$ 16.511.040,00 para pagamento ao Tesouro Britânico, como liquidação de todos os "Claims" pendentes, constantes do "Ad Memorandum", o que abre o credito especial de Cr\$ 15.000.000,00 para atender no corrente exercicio a despesas decorrentes de sentenças judiciais do Tribunal de Recursos; e o que concede pensão especial aos herdeiros das vítimas da explosão ocorrida no Deposito Central do Material Belico do Ministerio da Guerra. Este projeto tem parecer da Comissão de Finanças opinando pela sua remessa ao Senado, o que foi feito.

IMPOSTO SINDICAL

Também foi aprovado o parecer no 10, opinando pelo arquivamento de officio de diversas camaras municipais do Estado de São Paulo, solicitando a elaboração de leis revogando o imposto sindical.

As firmas multadas terão o prazo de dez dias, para o pagamento anulado da multa, devendo retirar as guias de recolhimento nesta Comissão Estadual de Precos, à rua Xavier de Toledo, 286 — 8.º andar.

Fundo e prazo estabelecidos, as multas serão cobradas exclusivamente pela Procuradoria Fiscal do Estado, com os serçones legais.

Visitou a Camara o Prefeito do Rio

RIO, 26 ("Correio"). — O novo prefeito do Distrito Federal fez hoje, a sua primeira visita ao Legislativo da cidade. Num ambiente de grande cordialidade, o sr. João Carlos Vital, que se acompanhou de todo o seu secretariado, foi recebido à porta da Câmara e conduzido ao recinto por uma comissão especial. Discursaram em saudação ao prefeito o vereador José Junqueira, do P. T. B., líder da maioria e seu companheiro Mario Martins, da U. D. N., líder da minoria, ambos, porém, amistosamente tendo em todo momento respondido o visitante manifestando o seu proposito de estimular sempre o bom entendimento entre os dois poderes para solução dos problemas da capital da República.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

DEBATES SOBRE O ESCOAMENTO DA SAFRA DE CAFÉ DE 51/52

RIO, 26 (News Press). — O ministro da Fazenda está expedindo telegramas aos governadores dos Estados cafeeiros, convidando-os a governos, lavou e comércio do café para se fazerem representar na próxima reunião a ser realizada no Ministerio da Fazenda. Essa conferência, que terá lugar no dia 4 de maio próximo, às 15 horas, deverá discutir os problemas do escoamento da safra de café 1951/52 e sugerir ao governo outras providências que mereçam ser incluídas na regulamentação dos embarques. Os Estados convidados são Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Santa Catarina.

INVESTIGA A POLICIA OS ULTIMOS CASOS DE ROUBOS DE ARMAS

RIO, 26 (N. P.). — A policia politica está procurando estabelecer se há correlação entre roubos de armas ocorridos em alguns estabelecimentos das Forças Armadas e os planos de agitação subversiva dos comunistas para o 1.º de maio. Dia do trabalhador.

Entre os estabelecimentos que já foram alvo da ação dos ladões de armas se contam o Arsenal de Guerra, onde desapareceram até metralhadoras de mão, e o Regimento Andrade Neves, de onde também furtaram armas automaticas. Quanto as armas do Regimento Andrade Neves, a Delegacia de Vigilância espera, esta semana, deter alguns suspeitos cuja identidade conhece, que são indicados como possuidores de algumas das armas roubadas.

Também a Policia já foi informada do furto de dezenas de quilos de dinamite e de detonadores, em um estabelecimento explorador de pedreiras. A policia do 1.º Distrito Policial não conseguiu esclarecer as causas da misteriosa explosão ocorrida numa pedreira de Grajaú, que fez voar pelos ares o deposito de dinamite, causando também vândas e janelas de residências situadas a certa distancia. Ignoram as autoridades, se se trata de simples acidente, ou de ação dos comunistas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Deverá ser escolhido na sessão de hoje o novo vice-presidente da Assembleia

DEBATES EM TORNO DO PROJETO DE TRANSFERENCIA DO MONTE DE SOCORRO PARA A CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — ASSUMIU O SUPLENTE CASTRO NEVES

Entre as matérias que integravam a ordem do dia da sessão de ontem da Assembleia Legislativa figurou a segunda discussão do projeto de lei n. 355, de 1950, transferindo para a Caixa Econômica Estadual da capital a diretoria do Monte do Socorro do Instituto de Previdência. Este item deu margem a largos debates no plenário, ao entrar em exame preferencialmente o subparágrafo segundo do artigo primeiro do substitutivo. Observou que não ocorria a inconstitucionalidade alegada, a qual se procurava evitar com a aprovação do destaque. Como efeito, não se pretendia promover em benefício de forma especial qualquer servidor publico, mas apenas se exprimir o objetivo de manutenção de um funcionamento em cargo que já lhe pertencia e no qual era transferido.

Assim sendo, o destaque não tinha fundamento logico e legal, e devia ser rejeitado. Foi como votou em seguida o plenário.

Em votações posteriores, mereceu aprovação o substitutivo ao projeto de lei 355, salvo emendas.

O PROBLEMA AGRARIO

O deputado Osvaldo Ribeiro Junqueira, do P. S. P., tratou do problema agrario, afirmando ser muito justa a preocupação do atual presidente da República, quando em seu ultimo discurso, acentuou o desejo de suscitar a aprovação de leis de amparo ao trabalhador da roça, a exemplo do que já se fez, em relação aos trabalhadores urbanos. Depois de longas observações sobre as necessidades da lavoura, o orador formulou uma advertência. Admitia a necessidade das referidas leis, mas opinava no sentido de que deviam elas vir após, ou paralelamente ao amparo e valorização ao produto da terra, produto este que, convertido em dinheiro, seja bastante para dar ordenados mercedários e compensadores e assistência racional ao homem do campo. Agindo de forma contraria, o Estado estaria promovendo a destruição do trabalho agrícola, com a transformação de arrozais e algodões em terrenos pastagens, de custo economicamente barato, e onde o braco humano é necessário na proporção de 1 por cento relativamente à lavoura.

DEPUTADO CASTRO NEVES

Em vaga deixada com o falecimento do deputado Nelson Fernandes, foi convocado o suplente mais votado da legenda do P. T. B. Trata-se do sr. Francisco de Castro Neves, que ontem foi recebido na Assembleia Legislativa. Tendo já participado dos trabalhos parlamentares na legislatura passada, o novo deputado deixou ali grandes amizades e admiradores, merecendo suas qualidades pessoais e da sinceridade que sempre imprimiu a defesa de suas ideias. Todas as bancadas acolheram o novo colega com demonstrações inconfundíveis de apreço e simpatia. Nesse sentido, vários oradores usaram da palavra. Por ultimo o deputado Castro Neves agradeceu, em palavras, as honras indo tomar assento na bancada do P. T. B., que passa agora a interior.

SUBVENÇÕES FINANCEIRAS

Outra questão que preendeu, durante largo periodo de tempo, a atenção do plenário, foi a constante do item 3 da ordem do dia. Tratava-se de projeto concedendo auxilio financeiro à Santa

Lucas Nogueira Garcez convidou a imprensa para ingressar no recinto em que se desenvolveria a conferência.

Após salientar o clima de confraternização ali reinante, anunciou o chefe do Executivo paulista, que o P. T. B., P. T. N. e Coligação Interpartidária haviam decidido, na reunião, apoiar o nome do deputado republicano Salles Filho para ocupar a 1.ª vice-presidência da Assembleia Legislativa Estadual, sem prejuizo da liderança da Coligação Interpartidária.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CREAÇÃO DE POSTOS DE PUERICULTURA VOLANTES

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Higiene, estudada no momento a possibilidade de criação de postos de puericultura volantes para o serviço de assistência à infância pobre dos bairros afastados da cidade, onde não haja unidades sanitárias dessa natureza. Para a instalação desses postos seriam remodeladas oito velhas ambulâncias pertencentes ao antigo pronto socorro da policia que, datadas de um medico, de enfermeiras e de aparelhagem moderna e reduzida, de acordo com suas incumbências, percorreriam os distritos afastados da cidade, dando consultas à infancia, cuidando de sua alimentação e selecionando os casos mais serios para serem entregues ao Departamento de Assistência à Infancia e à Maternidade da Municipalidade, ora em periodo de organização.

Tabelará a C. C. P. 6 café moido

RIO, 26 (Asapress). — O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Precos, informou a reportagem em obediência a uma resolução da Conferência dos presidentes das comissões estaduais de precos, recentemente realizada nesta capital, vai aquie órgão, novamente, tabelar o café moido. Nesse sentido já está a C. C. P. tomando as providências para a elaboração da respectiva portaria.

Atos do presidente da Republica

RIO, 26 (Asapress). — O presidente da Republica decretou renovando o mandato de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, sr. Antonio Veiga Faria; nomeando o sr. Afonso Almir Ribeiro da Costa diretor do Serviço de Estatística Econômico-Financeira; nomeando o sr. Djalma Caldas Marques membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal no Maranhão; designando o sr. Lúcio Toledo delegado regional do Trabalho em Goiás e o sr. Guilherme Rocha Salgado delegado do Trabalho no Rio Grande do Norte; e nomeando os professores católicos da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul.

Plano de emergencia de combate às secas

FORTALEZA, 26 (Asapress). — Sobre a execução do plano de emergencia aprovado pelo presidente da Republica para o combate à seca, o engenheiro Pereira Miranda, chefe do Distrito Regional do D. N. O. C. S., informou já ter recebido ordens no sentido de iniciar varias obras, principalmente em açudes e rodovias, havendo, para isso, a dotação orçamentária de 37.000.000 de cruzeiros.

DEBATES EM TORNO DO PROJETO DE TRANSFERENCIA DO MONTE DE SOCORRO PARA A CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

— ASSUMIU O SUPLENTE CASTRO NEVES

Como consequência dessas considerações, foi apresentado um destaque que procurava extirpar do corpo do substitutivo as expressões condenadas pelos dois parlamentares referidos, destaque esse que, admitido pelo plenário, entrou em discussão.

O deputado Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, interveio para discordar da opinião já expressa pelos críticos do subparágrafo segundo do artigo primeiro do substitutivo. Observou que não ocorria a inconstitucionalidade alegada, a qual se procurava evitar com a aprovação do destaque. Como efeito, não se pretendia promover em benefício de forma especial qualquer servidor publico, mas apenas se exprimir o objetivo de manutenção de um funcionamento em cargo que já lhe pertencia e no qual era transferido.

Assim sendo, o destaque não tinha fundamento logico e legal, e devia ser rejeitado. Foi como votou em seguida o plenário.

Em votações posteriores, mereceu aprovação o substitutivo ao projeto de lei 355, salvo emendas.

O PROBLEMA AGRARIO

O deputado Osvaldo Ribeiro Junqueira, do P. S. P., tratou do problema agrario, afirmando ser muito justa a preocupação do atual presidente da República, quando em seu ultimo discurso, acentuou o desejo de suscitar a aprovação de leis de amparo ao trabalhador da roça, a exemplo do que já se fez, em relação aos trabalhadores urbanos. Depois de longas observações sobre as necessidades da lavoura, o orador formulou uma advertência. Admitia a necessidade das referidas leis, mas opinava no sentido de que deviam elas vir após, ou paralelamente ao amparo e valorização ao produto da terra, produto este que, convertido em dinheiro, seja bastante para dar ordenados mercedários e compensadores e assistência racional ao homem do campo. Agindo de forma contraria, o Estado estaria promovendo a destruição do trabalho agrícola, com a transformação de arrozais e algodões em terrenos pastagens, de custo economicamente barato, e onde o braco humano é necessário na proporção de 1 por cento relativamente à lavoura.

DEPUTADO CASTRO NEVES

Em vaga deixada com o falecimento do deputado Nelson Fernandes, foi convocado o suplente mais votado da legenda do P. T. B. Trata-se do sr. Francisco de Castro Neves, que ontem foi recebido na Assembleia Legislativa. Tendo já participado dos trabalhos parlamentares na legislatura passada, o novo deputado deixou ali grandes amizades e admiradores, merecendo suas qualidades pessoais e da sinceridade que sempre imprimiu a defesa de suas ideias. Todas as bancadas acolheram o novo colega com demonstrações inconfundíveis de apreço e simpatia. Nesse sentido, vários oradores usaram da palavra. Por ultimo o deputado Castro Neves agradeceu, em palavras, as honras indo tomar assento na bancada do P. T. B., que passa agora a interior.

SUBVENÇÕES FINANCEIRAS

Outra questão que preendeu, durante largo periodo de tempo, a atenção do plenário, foi a constante do item 3 da ordem do dia. Tratava-se de projeto concedendo auxilio financeiro à Santa

Lucas Nogueira Garcez convidou a imprensa para ingressar no recinto em que se desenvolveria a conferência.

Após salientar o clima de confraternização ali reinante, anunciou o chefe do Executivo paulista, que o P. T. B., P. T. N. e Coligação Interpartidária haviam decidido, na reunião, apoiar o nome do deputado republicano Salles Filho para ocupar a 1.ª vice-presidência da Assembleia Legislativa Estadual, sem prejuizo da liderança da Coligação Interpartidária.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CREAÇÃO DE POSTOS DE PUERICULTURA VOLANTES

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Higiene, estudada no momento a possibilidade de criação de postos de puericultura volantes para o serviço de assistência à infância pobre dos bairros afastados da cidade, onde não haja unidades sanitárias dessa natureza. Para a instalação desses postos seriam remodeladas oito velhas ambulâncias pertencentes ao antigo pronto socorro da policia que, datadas de um medico, de enfermeiras e de aparelhagem moderna e reduzida, de acordo com suas incumbências, percorreriam os distritos afastados da cidade, dando consultas à infancia, cuidando de sua alimentação e selecionando os casos mais serios para serem entregues ao Departamento de Assistência à Infancia e à Maternidade da Municipalidade, ora em periodo de organização.

Tabelará a C. C. P. 6 café moido

RIO, 26 (Asapress). — O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Precos, informou a reportagem em obediência a uma resolução da Conferência dos presidentes das comissões estaduais de precos, recentemente realizada nesta capital, vai aquie órgão, novamente, tabelar o café moido. Nesse sentido já está a C. C. P. tomando as providências para a elaboração da respectiva portaria.

Atos do presidente da Republica

RIO, 26 (Asapress). — O presidente da Republica decretou renovando o mandato de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, sr. Antonio Veiga Faria; nomeando o sr. Afonso Almir Ribeiro da Costa diretor do Serviço de Estatística Econômico-Financeira; nomeando o sr. Djalma Caldas Marques membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal no Maranhão; designando o sr. Lúcio Toledo delegado regional do Trabalho em Goiás e o sr. Guilherme Rocha Salgado delegado do Trabalho no Rio Grande do Norte; e nomeando os professores católicos da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul.

Plano de emergencia de combate às secas

FORTALEZA, 26 (Asapress). — Sobre a execução do plano de emergencia aprovado pelo presidente da Republica para o combate à seca, o engenheiro Pereira Miranda, chefe do Distrito Regional do D. N. O. C. S., informou já ter recebido ordens no sentido de iniciar varias obras, principalmente em açudes e rodovias, havendo, para isso, a dotação orçamentária de 37.000.000 de cruzeiros.

DEBATES EM TORNO DO PROJETO DE TRANSFERENCIA DO MONTE DE SOCORRO PARA A CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

— ASSUMIU O SUPLENTE CASTRO NEVES

Como consequência dessas considerações, foi

A BIBLIA DO PROFETA

FRANCISCO PATI

Estou realizando na Casa Roosevelt, a convite da União Cultural Brasil-Estados Unidos, um curso bíblico, se assim me posso exprimir, um curso de cinco palestras didáticas sobre Euclydes da Cunha e "Os Sertões". Já falei sobre a guerra de Canudos.

Dias antes dissera-me um amigo:

— Conheci a história de Canudos em criança, no picadeiro de um circo de cavalinhos. Lembro-me ainda do Macambira.

Todos nós nos lembramos de Macambira. Foi o emissário de Antonio Conselheiro para a compra de madeiras em Joazeiro, madeiras necessárias à construção da Igreja de Canudos Tem, como tal, grande responsabilidade do desfecho da luta. Tendo, um dia, corrido em Joazeiro a notícia de que o profeta, em carne e osso, pretendia ir buscar a encomenda, o povo exigiu proteção e defesa. Começou, então, a perseguição aos fanáticos. Durante muito tempo as forças federais não conseguiram sequer um alvará de vitória. A luta prosseguiu. Morreu Cesar e Tamarindo morreu. E tudo o mais.

Conselheiro é um maníaco de construção de igrejas. Euclydes dá-lhe o epíteto de arquiteto de ruínas. Suas igrejas, como as casas da vila, nascem velhas.

Antes de terminar o curso, provavelmente na última palestra, pretendo falar sobre o que estiverem presentes na ocasião a "bíblia" do profeta. Euclydes da Cunha faz referências frequentes a esse caderno de apontamentos de Antonio Conselheiro. O mesmo de tática de algarobizagem azul lançada nele as suas reflexões. Seria, talvez, uma paródia de "diário", no qual ficariam registradas, principalmente, suas convicções políticas. Antonio Conselheiro não reconheceu a República. Morreu fiel à Monarquia. E é nisso que se baseiam os que vêm em Canudos o último reduto dos saudistas no Brasil.

Esse caderno de notas, a que dou, com ênfase, o nome de Bíblia do profeta, encontra-se em São Paulo. Pertence a Aristides Seixas, grande poeta de "Por de Sol", dono de uma das mais ricas bibliotecas particulares do país. Tive a satisfação de obtê-lo por emprestimo a fim de ilustrar o meu

UM POUCO DE TURISMO

Instalou-se ontem no Rio o Primeiro Congresso de Indústria de Hotéis.

Essa fato proporciona-nos mais uma oportunidade de examinar o problema do turismo no Brasil, pois ninguém ignora que este é em grande parte função de bons hotéis. O turista é um homem em férias. Deseja permitir-se, por isso, nessa ocasião, o conforto a que tem muitas vezes de renunciar nos meses de trabalho. E' um viajante exigente. Ama a paisagem, sem dúvida, mas quer vê-la da janela de um bom quarto, com todas as maravilhas da civilização ao alcance da sua mão. Estatísticas norte-americanas, já divulgadas no Brasil, ensinam que o turista não é invariavelmente um Rockefeller. Os detentores de grandes fortunas, quando em viagem de recreio, carregam o hotel às costas: o hiate. A maioria é constituída de pequenos funcionários que economizam muito, durante anos, para um belo dia sair de sua terra em busca das porcas do Amazonas, das cataratas do Iguaçu, dos pampas argentinos.

Não será preciso relembrar que o turismo é hoje, em numerosos países da Europa, uma das maiores fontes de renda. Sabe-se que o "Ano Santo" levou muita gente ao Velho Mundo. Velhas cidades como Roma, Paris, Madrid, além das cidades-santuários, acolheram peregrinações que se foram logo transformando em caravanas turísticas. A indústria do turismo, convenientemente explorada, produziu renda magnífica.

O Brasil tem todas as condições para converter-se em uma região privilegiada sob esse ponto de vista. Não lhe faltam maravilhas da natureza. Grandes rios, imponentes cachoeiras, montanhas hispídas, florestas atraentes, lavours prosperas, cidades características, nada lhe falta. O lendário Amazonas, o encachoeirado S. Francisco, o histórico Tietê e outros prodígios fluviais podem despertar curiosidade no estrangeiro. A Guanabara é incomparável. S. Paulo é surpreendente. Belo Horizonte é remanescente. Só nos falta o desejo de estimular, por todos os meios, a curiosidade do estrangeiro, aquele "apetite de beleza" que, no dizer do escritor, define o turista. Falta-nos criar a indústria do turismo, da qual é subsidiária a dos hotéis.

E' um problema de governo. A preocupação da indústria turística obrigou-nos a cuidar, antes de mais nada, de melhorar o mais possível as nossas estradas e os nossos meios de transporte. Surge, logo de início, o problema da eletrificação das ferrovias. As estradas eletrificadas oferecem rapidez e conforto aos viajantes. Não trepidam os vagões. Não nos importa a poeira. E' agradável percorrer belezas pано-

RESPIGOS E RECORTES

REFORMA BANCARIA

"Em meados de 1947, o presidente Eurico Dutra encaminhou à consideração da Câmara dos Deputados — circunstando estudo precedido no Ministério da Fazenda, sob a supervisão de sr. Corrêa e Castro, a respeito das condições do mercado do crédito e da moeda, no Brasil, o estudo em apreço concluiu pela imperiosa necessidade da criação de um Banco Central, nos moldes recomendados por organizações internacionais especializadas. Esse Banco Central deveria funcionar em conexão com um grupo de Bancos de Estado — o Banco Rural, o Banco Industrial, o Banco Hipotecário, etc.

"Ora, apesar da urgência recomendada pelo chefe do governo, o anteprojeto de reforma bancária começou a sofrer retardamento em todas as comissões da Câmara encarregadas de estudá-lo. A justificativa lembrada com insistência para a demora do encaminhamento reside na complexidade da matéria em exame, e na sua importância. Nunca estiveram em discussão a complexidade e a importância de uma reforma bancária no Brasil. Os aspectos envolvidos pela questão, pela sua diversidade, estavam a exigir, sem dúvida, estudo minucioso. Não se compreendia, assim, que o Congresso votasse de afogadilho em assunto de tal relevância.

"Mas, meses e meses transcorridos, a indecisão do Congresso, em referência ao anteprojeto de reforma bancária, já não se justificava, de maneira alguma. Enfim, ao que se deduz dos pronunciamentos exarados, nenhum representante parlamentar se insurgiu contra a criação do Banco Central ou contra a necessidade de normas disciplinadoras do crédito e da moeda. Ao contrário, há unanimidade quanto à conveniência de se reorganizar a vida bancária do país e de se atribuir a um órgão tecnicamente aparelhado a função de disciplinar o mercado da moeda e do crédito."

A VEZ DOS ALUNOS

"Outra eram os professores — diz o "Correio da Manhã" — que reclamavam a presença dos alunos

NOTAS E COMENTARIOS

VOLTA AO MARCO ZERO

Insistem os acionistas da C. M. T. C. que exploravam as linhas de ônibus da cidade antes da constituição da empresa no seu já conhecido ponto de vista de que deve ser dissolvida a companhia e novamente dada a particulares a concessão dos serviços de transportes coletivos em São Paulo. Esse intento, evidentemente, não deve agradar nem ao público nem aos nossos homens de governo, pois revela, em primeiro lugar, desconfiança na capacidade administrativa dos mesmos, desde que é invocado, em abono da restauração das empresas primitivas, o exemplo das prosperas condições atuais em que se acham certas linhas ainda mantidas independentes na capital e no perímetro rural.

Em segundo lugar, precisamos ter os olhos atentos para o quadro das consequências desse retorno ao marco zero relativamente ao problema da condução coletiva, dadas as dificuldades antes surgidas quanto à uniformização dos serviços e sua fiscalização.

Demais, por que somente os ônibus devam voltar às mãos dos particulares e não se cogite dos bondes? Sem dúvida, porque a antiga concessionária de último serviço já não tenha nele o menor interesse, aliás, corroborando manifestações anteriores a encampação do mesmo pela C. M. T. C. E é esse aspecto da matéria que precisa ser considerado com carinho. Se a Light se recusar a assumir de novo a responsabilidade pelos transportes em bondes, no caso de vir a efetuar-se a transformação a que aludimos quem ficará com o serviço? Suprimir os elétricos parece difícil. Ainda são eles os mais eficientes e seguros meios de condução, apesar do congestionamento das ruas, da inobservância do horário e do mau estado em que se encontram grande parte dos veículos, na maioria velhos. E também, néles, a passagem custa a metade do preço cobrado nos ônibus, o que representa muita coisa para as classes menos favorecidas da população.

Tudo pode ficar, porém, em mero fogo de artifício e nada do que pretendem os acionistas em causa virá, talvez, a realizar-se. Nessa hipótese, resta a esperança de que os principais acionistas (o Estado e o município) tomem a sério a iniciativa de restaurar as finanças da C. M. T. C., com o de melhorar os seus serviços, proporcionando à população transporte regular e barato em todas as direções da cidade, dando fim ao martírio das filas intermináveis e das viagens perigosas nos veículos superlotados.

Esse o verdadeiro marco zero a ser tomado como ponto de partida no exame da questão.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr\$ 894.441.191,20; Movimento do dia — Cr\$ 45.807.790,00 — Total do mês — Cr\$ 940.248.981,20. — Saldas: — Saldo anterior — Cr\$ 900.444.462,90; Movimento do dia — Cr\$ 90.152.366,70 — Total do mês — Cr\$ 990.596.829,60.

POLITICA NACIONAL

O ministro paulista recém-aposentado, preencheu as exigências da Carta Magna. As tradições da Casa de Pedro Lessa juntou as suas próprias tradições de estudo e devotamento ao trabalho.

As manifestações que recebeu no dia em que foi aposentado dão bem idéia do prestígio que a sua inteligência e a sua erudição lhe prestaram: a nossa justiça de última instância. Aqui está o seu auto-retrato, colhido na oração de agradecimento aos homenageados do novo Tribunal de Justiça, em 1949: — "Quantas vezes a madrugada e ainda sob a ação da luz artificial, enquanto outros continuam em descanso areolado, para depois reencetar a faina diária, o magistrado, indiferente ao esplendor que acompanha o nascer do dia, já iniciou a sua "via crucis", a tortura do seu espírito, com a análise dos autos sujeitos ao seu estudo e deliberação!"

Se a vaga, consoante o critério presidencial, tiver de caber ao nosso Estado, a dificuldade consistirá exclusivamente na escolha. São tantos os que a merecem.

Pelo governador do Estado foi assinado o decreto n.º 20.457 dando a denominação de "Maria Tracema Munhoz", ao Grupo Escolar de Vila Santa Adelaide, em São Bernardo do Campo.

Pelo decreto n.º 20.460, baixado pelo governador do Estado, foi autorizado o funcionamento, a partir do ano vindouro, da Escola Normal "Marçal", em Santos.

Derrame de notas falsas em Barra Mansa

RIO, 26 (Asapress) — Foi descoberto uma grande derrame de notas falsas na cidade fluminense de Barra Mansa.

Afirmou-se que foram apreendidas 30 notas falsas de 1.000 cruzeiros, entre funcionários da Companhia Siderurgica Nacional.

Escolha do substituto do ministro Laudo de Camargo

RIO, 26 (Asapress) — Com a aposentadoria do ministro Laudo de Camargo do Supremo Tribunal Federal, irá se reunir provavelmente na quarta-feira próxima para a eleição do substituto do novo presidente. Segundo a sessão em que será homenageado o ministro Laudo de Camargo, afirma-se nos meios ligados à Justiça que o nome que reúne mais possibilidades para tão alta investidura, é o do sr. José Linhares que já esteve na presidência do Supremo Tribunal Federal.

Reservados os círculos cafeeiros sobre a criação da Bolsa do Havre

RIO, 26 (News Press) — Os círculos cafeeiros desta capital se manifestam com reservas a respeito das vantagens que teriam com a abertura de uma bolsa de café no Havre, ou em Antuérpia. E argumentam que essa iniciativa não poderá frutificar, já que os países onde se produzem café não possuem moedas convertíveis. E por isso não pode haver uma garantia de estoque.

Nas próprias declarações do sr. A. J. Arioux, conselheiro do Comércio Exterior da França, encontram os observadores a segurança da sua afirmativa. Adiantou o sr. Arioux que a "Bolsa do Havre vai operar com um contrato apenas, baseado no tipo "robusta" (tipo de café das colônias) em preço e qualidade, com prêmios para os cafés finos de procedência estrangeira".

A respeito disso, lembram os técnicos que o "Contrato U", na Bolsa de Nova York, criado por insistência do senador Gillette, até agora apenas registrou cinco negócios feitos. Assim, consideram que a Bolsa do Havre só poderá operar com o café das Colônias não apresentando qualquer interesse para os produtores brasileiros.

Excedeu à previsão a safra de trigo

RIO, 26 (Asapress) — Conforme previsão do Ministério da Agricultura, a próxima safra de trigo será bem maior que a de 1950-51.

O ministro João Cleofas já concluiu as negociações com os governos estaduais para a construção de novos armazéns nas áreas produtoras, visando ampliar a colheita e o escoamento da próxima safra.

No momento, encontram-se nos portos do sul aproximadamente 200.000 sacas de farinha de trigo aguardando embarque para a região norte do país.

RECEBEU O GOVERNADOR ONTEM EM AUDIENCIA OS PREFEITOS MUNICIPAIS

Diferentes problemas do interior foram expostos ao chefe do Executivo estadual

Na tarde de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu em audiência os prefeitos do interior que previamente se inscreveram junto à Casa Civil. Representantes de grande número de municípios levaram ao chefe do governo as necessidades locais. Assuntos os mais variados foram submetidos à apreciação do governador de São Paulo, que encaminhou a estudos os assuntos de concretização, tendo ainda determinado providências imediatas para os mais urgentes.

Uma comissão integrada por representantes de cinco municípios da Alta Sorocabana foi recebida pelo chefe do governo. Encontravam-se presentes os srs. Lauro Ferreira Braga, prefeito de Paraguaçu Paulista; José Ambrosio dos Santos, prefeito de Oscar Bressane; Luiz dos Santos Lima, prefeito de Lutezia; João Rodrigues, prefeito de Iepê; Otto Ribeiro, prefeito de Maracá. Foi pedida ao chefe do governo a abertura de uma rodovia ligando Oscar Bressane a Iepê, passando por Paraguaçu e Lutezia, que possibilitaria o escoamento das mercadorias produzidas além de incrementar o desenvolvimento da região. Os srs. Mario Pacheco e Luiz Silveira Pena, respectivamente presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Paraguaçu e os vereadores Joaquim Paiva e Lauro Toledo, daquele município, solicitaram ao governador providências no sentido de dotar aquela cidade de rede de esgotos.

O prefeito de Promissão, sr. Antonio Riquelme Nolas, do Palácio do Governo a fim de tratar de vários assuntos de interesse do município entre os quais a construção de um hospital regional, o prolongamento da rede de água e esgoto, lotação da Escola Profissional e construção do segundo grupo escolar. O sr. Orlando de Souza, prefeito de Pacaembu, conversou com o governador do Estado sobre a possibilidade de construção de novo grupo escolar naquele município. Rancheira está pleiteando um prédio para o seu ginásio, segundo comunicou ao governador o prefeito sr. Benedito Martins.

O sr. Custódio de Araújo Ribeiro solicitou ao chefe do governo uma suplementação de verbas para a manutenção do serviço de águas, em Gália, além de um emprestimo para a rede de esgotos e um prédio para o ginásio. O prefeito de São João da Boa Vista, sr. João Batista de Almeida Marcondes foi tratado, com o chefe do Executivo, do pagamento da verba de um milhão de cruzeiros, de acordo com a lei n.º 549, para fazer face aos prejuízos causados por inundações; levou ao governador o convite para visitar o município.

Herculândia pretende adquirir um trator com a quota do fundo rodoviário. O prefeito, sr. Francisco Rodrigues Simões, palestrou a respeito desse assunto com o governador e ainda da possibilidade de um auxílio do Estado para a construção de um hospital maternidade. O sr. Antonio Accorato Curioso, prefeito de Gália, solicitou ao governador a abertura de uma variante ligando a sede do município à Via Anhanguera, além da lotação para o Posto de Saúde; esteve no Palácio dos Campos Eliseos, representando o município o prefeito Abraham Aun à frente de uma comissão. Suplementação de verbas para o serviço de águas e esgotos; lu para o Distrito de Laranés, eis o que pleiteia Laranés Paulista. O prefeito, sr. Lazaro Pires de Melo esteve em palácio acompanhado por uma comissão da localidade.

Adamantina, através de seu prefeito, sr. Antonio Goulart Mar, apresentou ao governador Lucas Nogueira Garcez as suas reivindicações: emprestimo para o serviço de águas e esgotos; rede telefônica para a zona da Alta Paulista, assunto este já encaminhado pelo governador anterior, o sr. Eurico Dutra. O prefeito de Franco da Rocha, sr. João Vitor Junior, solicitou ao governador do Estado uma suplementação do emprestimo para o serviço de águas.

Orientado pelo seu prefeito, sr. Tomás Martins Farra, solicitou emprestimo para o serviço de águas. O sr. Romeu Nogueira Terra, prefeito de Igarapava, foi ao Palácio do Governo a fim de convidar o chefe do Executivo para presidir as cerimônias de inauguração dos serviços de água e esgoto do distrito da Escola Profissional. O prefeito de Assis, sr. José Augusto Ribeiro solicitou o emprestimo para a rede de águas e esgotos.

Sertãozinho, pelo seu prefeito sr. Elmo Pedro Pavaretti, fez uma visita de cortesia ao sr. governador e, ao mesmo tempo, pleiteou suplementação de verbas para o abastecimento de água.

Guara esteve representada pelo prefeito Pollicar Cardoso Silveira, que convidou o governador para as festividades de aniversário do município, em 20 de maio, e solicitou emprestimo para a linha telefônica de Guara a Barretos.

Algumas recordações de André Gide

ANDRE' BEUCLER

Sem grande esforço, eu me lembrei de quando me dirigi à sua casa, não muito emocionado, muito menos tremulo do que quando me apresentei a Barris, alguns anos antes. Certamente que "eu não me atrevia a ser o que era", como está acentuado na insistência nas "Nourritures", primeira porque não sabia muito bem o que era exatamente, mas sentia-me contente e de bom grado tranquilo, sem dúvida pelo fato, tantas vezes verificado, de que Gide, mesmo quando não o conhecíamos, ficava muito perto de nós, na nossa intimidade muito perto da nossa alma. Quantos leitores, no Liceu, numa biblioteca pública qualquer ou mesmo no trem, em viagem, sentiam, com certeza, Gide na sombra, querendo acherar-se a ele. E foi esta impressão que me deu quando naquele dia, fui levado à sua presença.

Mas, antes de vê-lo, observei, primeiramente, a casa, que era bastante escura, bem retirada, em tumulto, um montão de livros, flores, embrulhos e bagagens em grande quantidade. A residência me pareceu um pouco alijada, talvez mesmo empoeirada e misteriosa, apesar da mobilidade e do tempo bem passado, modesta e secreta, só se via valorizar-se a sala onde pensava, um pouco antes da hora que me havia sido marcada. No fundo daquela sala, não cluro-escuro de um quadro, calmo, ereto, imóvel também, uma echarpe nos ombros, André Gide, no plano, tocava de u'a maneira magistral, íntima, terna e arrebatadora. Tocava para si, sem dúvida, como se estivesse escrevendo ou meditando, mas tocava como eu nunca ouvira ninguém tocar em nenhum lugar. Na calma daquela sala onde eu não observava mais nada, onde me senti dominado por uma repentina emoção, as notas, os sons, os acordos, as tonalidades se tornavam vivas com uma autoridade ensaiadora, envolvente, que me fazia desejar que aquela cena nunca tivesse fim. O "virtuoso" (Gide tocava muito bem) dava ao trecho uma significação que ele não tinha, aliás, e assim como virtudes mágicas. Fiquem calados, esperando; afinal, o autor de "L'immoraliste", que eu, há dez anos, desejava ver em carne e osso, voltou-se, sorriu, levantou-se lentamente e veio a mim, segurando com uma das mãos as duas pontas da sua echarpe. A primeira impressão que eu tive, e isso mesmo eu lhe disse muitas vezes depois, foi a de me achar diante de um homem que não parecia resolver todos os problemas por sua própria conta, sentindo-se, ao mesmo tempo, tímido e aborrecido. Haviam me

Intensa atividade econômica do Brasil

Aumento das colheitas agrícolas — Forte ritmo do trabalho fabril — Incremento do comércio — A situação internacional e a economia nacional — Expansão do mercado interno e o problema das matérias-primas básicas — O grupo Matarazzo e a lição da técnica

São, quase sempre, enfadonhos e desinteressantes os relatórios anuais das empresas particulares, que, nestes dias, apenas, dos assuntos relacionados com a expansão de seus negócios.

Foi a Indústria Reunidas F. Matarazzo, que é, como se sabe, a maior organização manufatureira da América Latina. Em 1951, mantém essa sociedade anônima a tradição de, juntamente com seu balanço, apreciar, panoramicamente, o desenvolvimento da economia internacional e a situação do mercado interno. Essa exposição, lucida, ponderada, não só esclarece, orienta, como aponta rumos a seguir.

Em relação aos Estados Unidos, mostra o relatório Matarazzo que a economia operou, no ano passado, ao máximo de sua capacidade. "Os lucros das organizações americanas, calculados ao bruto dos impostos, acusaram ao conjunto um aumento de quase 50% em relação ao nível de 1949. Enfim, registrou-se novo incremento nos investimentos particulares, que, em 1950, alcançaram um recorde sem precedentes".

Por outro lado, após o início das hostilidades na Coreia, uma diminuição de exportações e um aumento das importações, determinaram uma reviravolta na balança comercial norte-americana e o dólar, em consequência, tornou-se menos valioso.

Por outro lado, acentua o relatório divulgado, anteriormente, por esta folha — "os acontecimentos coreanos deram impulso de re-equilíbrio da posição da Grã-Bretanha com o estrangeiro, que se iniciara após a desvalorização. A balança geral da Grã-Bretanha, calculando as importações e exportações, tornou-se ativa a partir do mês de agosto, tendo havido uma redução do passivo da balança em dólares".

O Brasil não se colocou à margem da intensa atividade econômica mundial apresentada em 1950.

Segundo a exposição da grande empresa da praça do Patriarcado, "os vários setores das atividades econômicas nacionais, assim, durante o exercício findo, andaram favoravelmente, aumentando o volume total das colheitas agrícolas; forte ritmo de

DELEGADO LAUDELINE DE ABREU

Foi lotado na Terceira Divisão Policial, o dr. Laudelino de Abreu, delegado auxiliar efetivo, que, on-



DR. LAUDELINE DE ABREU

tem, assumiu o exercício do elevado cargo. Autoridade que tem sabido se impor à admiração dos paulistas, pela energia e honestidade com que sempre desempenha os encargos de confiança que lhe tem conferido o governo do Estado. Como delegado auxiliar efetivo já prestou, na primeira, terceira e oitava divisões policiais, notáveis serviços à nossa Polícia Civil. Como delegado de Ordem Policial e Social no governo do grande e saudoso estadista Julio Prestes, Laudelino de Abreu prestou inestimáveis serviços à colteidade brasileira.

BOLETIM METEOROLÓGICO

		Temperat.	
		Max.	Min.
26-4-1951			
Litoral:			
Cananéia	26	14	21.0
Itapue	—	16	5.0
Itanhém	24	16	0.0
Santos	26	17	0.0
São Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	—	16	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	13	0.0
Horto Florestal	23	12	1.0
S. P. Obs.	22	12	0.0
Araruama	22	12	4.0
Araruama	—	—	—
Brota	—	—	—
Campanha	24	11	1.0
Ita	26	14	0.0
Piracicaba	26	12	0.0
Ribeirão Preto	24	12	0.0
S. Carlos	24	13	0.0
Sorocaba	—	14	3.0
Tatui	25	—	0.0
Serra:			
Monte A.	24	—	0.0
do Sul	24	—	0.0
Faustina	24	—	0.0
Francisco	—	—	—
Oeste:			
Bauri	—	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade passando a instável.

TEMPERATURA — Em elevação a princípio declinando após.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, frescos.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Reivindicação justa da Coligação

EQUACIONADA A QUESTÃO DA VICE-PRESIDENCIA

Atendendo ao pedido formulado ontem em Plenário e aceito pela totalidade dos deputados presentes, adiou a Mesa, para hoje, o preenchimento do posto de primeiro vice-presidente, vago com o falecimento do sr. Nelson Fernandes.

Essa adulação, muito justa e procedente, porque representará mais uma homenagem sincera ao grande batalhador que foi Nelson Fernandes, cuja missão de 70 dias terá lugar hoje, permitirá que se concretizem os entendimentos que se processam em torno da indicação dos candidatos para o posto.

Conforme já anunciamos, três são os candidatos: os srs. Ruy Barbosa de Almeida, do P. T. N., Ruy da Costa Rodrigues, do P. T. B., e o sr. Cassio Clamponi, da bancada petebista dissidente.

Tudo indica que será eleito o sr. Cassio Clamponi, não só por integrar a bancada petebista que, em número, e a segunda do Plenário, como também porque pertence à mesma corrente que foi formada e defendida, arduamente, pelo mestre extinto. Acrescentamos, ainda, que o sr. Cassio Clamponi, interpretando o sentir de seus companheiros da bancada e falando em nome de todos os elementos que integram o diretório estadual que permaneceu fiel ao sr. Newton Santos, foi dos primeiros a assinar o protocolo que deu vida efetiva à Coligação Interpartidária.

Aliás, falando justamente a propósito do assunto, o sr. Paulo Teixeira de Camargo nos declarou ontem: "O problema da constituição da mesa, com o preenchimento da vaga deixada pelo nosso saudoso companheiro Nelson Fernandes está perfeitamente equacionado e de positivo existe isto: a Coligação reivindicará para um de seus elementos a primeira vice-presidência da Mesa. Não poderíamos assumir atitude diferente porque precisamos, antes de mais nada, prestigiar aqueles que sempre estiveram nas primeiras linhas da Coligação desde que ela caminhou para se tornar uma das mais expressivas conquistas que conseguimos, nestes últimos tempos, no terreno parlamentar e político".

Não poderíamos assumir atitude diferente porque precisamos, antes de mais nada, prestigiar aqueles que sempre estiveram nas primeiras linhas da Coligação desde que ela caminhou para se tornar uma das mais expressivas conquistas que conseguimos, nestes últimos tempos, no terreno parlamentar e político".

Prosseguindo, alinhava o referido e importante relatório dados muito expressivos, pelos quais é possível verificar que, no último decênio, houve real elevação dos níveis de consumo do mercado nacional:

	1940	1950
Arroz (kg)	20.43	42.72
Feijão (kg)	18.61	24.32
Algodão (kg)	10.55	19.37
Cimento (kg)	18.52	32.66
Alumínio (kg)	0.17	0.30
Energia elct. (kw/h)	41.22	100.73
Gasolina (kl)	8.92	29.28
Óleo combust. (kg)	16.85	43.35

"Por outro lado, não há dúvida — diz o relatório — de que estes consumos "per capita" apesar de em fase de aumento, demonstram um nível de consumo ainda extremamente baixo, de modo a oferecer ampla margem para ulterior expansão. Nunca será demais repetir que é essencialmente através de um constante aumento de consumos internos que deve ser encorajado o desenvolvimento contínuo e equilibrado da economia nacional".

Vem, após, o problema do incremento da produção do Brasil — problema que suporta o dos investimentos, no sentido de que é mister sair do círculo vicioso, "pelo qual a insuficiência das capitais investidos mantém a produção a um baixo nível e o baixo nível da produção não permite suficientes investimentos de capital".

No que se refere ao nosso comércio exterior, salienta o relatório: "Contra um valor médio da tonelada importada de Cr\$ 2.265 registrou-se um valor médio da tonelada exportada de Cr\$ 6.523. Em 1949, os valores médios tinham sido respectivamente: de Cr\$ 2.876 e Cr\$ 5.383. Teve-se, portanto, em 1950, em relação ao ano precedente, uma diminuição de custo das importações igual a Cr\$ 611 por tonelada e um aumento de receita das exportações igual Cr\$ 1.140 por tonelada. O saldo da balança comercial de 4 bilhões e 600 milhões foi obtido quase que exclusivamente pelo resultado ativo do nosso intercâmbio com os Estados Unidos".

Não foi esquecido, também, o problema importantíssimo da obtenção de matérias primas essenciais, posto em relevo a exposição Matarazzo a política de comércio exterior do país, adotada em 1950, vem sempre suficientemente elástica, em sua adaptação à evolução econômica internacional.

De fato, "por causa da política seguida, o país encontrou-se a realizar tardiamente e com sérias dificuldades importações de matérias primas essenciais que tanto mais economicamente teriam podido ser efetuadas alguns meses antes".

Convém assinalar que a empresa fundada pelo conde Francisco Matarazzo vem procurando, com admirável tenacidade, reduzir a dependência em que se encontram as indústrias em geral do fornecimento de matérias primas estrangeiras.

São dignos de elogio os esforços desenvolvidos pela S.A.I.R. Matarazzo, objetivando triplicar as instalações destinadas à produção de soda caustica, e, bem assim, visando o aumento da produção de celulose baseada em matérias primas nacionais. Merece aplausos, igualmente, as atividades da firma no sentido de melhorar o padrão técnico de seus estabelecimentos, procurando produzir muito e melhor.

Desse modo, a S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo mantém, no parque manufatureiro nacional, a posição a que justamente atingiu graças aos empreendimentos que, com êxito, têm levando a cabo.

Financiamento de importações

A Federação do Comércio do Estado de São Paulo e a Associação Comercial de São Paulo receberam do diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar a essas entidades que de acordo com o plano de descentralização que esta Carteira vem executando, acaba de ser dada à agência de São Paulo a faculdade de despachar pedidos de financiamento até o limite de cinco milhões de cruzados. Atenciosas saudações — Luiz Simões Lopes, diretor da Caixa".

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se hoje, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398, uma reunião de caráter de estudos, com a seguinte ordem do dia: "Apresentação e discussão de casos em curso de tratamento".

Levantou vôo, rumo aos países irmãos, Argentina e Uruguai, o famoso avião particular do conhecido industrial paulista, sr. Olavo Fontoura, levando os funcionários da filial do Rio de Janeiro das Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyett S. A.

Essa excursão foi promovida pelo sr. Olavo Fontoura a título de prêmio às atividades de seus funcionários e, além dessa finalidade, tem a de estreitar relações de amizade e conhecimentos entre

os que trabalham no importante setor científico-industrial do Brasil, Argentina e Uruguai.

A simpática realização obteve a melhor repercussão em nossos meios, sem dúvida pelas suas benéficas consequências.

O aparelho em que viajam, um magnífico DC-3, com esplêndidas instalações para grandes viagens de luxo e turismo, levará essa cavalação de brasileiros aos pontos mais atraentes das duas grandes repúblicas.

No clichê, junto ao moderníssimo DC-3, de propriedade do sr. Olavo Fontoura, os funcionários da conhecida firma nacional, quando de seu embarque no Aeroporto Santos Dumont.

Levantou vôo, rumo aos países irmãos, Argentina e Uruguai, o famoso avião particular do conhecido industrial paulista, sr. Olavo Fontoura, levando os funcionários da filial do Rio de Janeiro das Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyett S. A.

Essa excursão foi promovida pelo sr. Olavo Fontoura a título de prêmio às atividades de seus funcionários e, além dessa finalidade, tem a de estreitar relações de amizade e conhecimentos entre

os que trabalham no importante setor científico-industrial do Brasil, Argentina e Uruguai.

A simpática realização obteve a melhor repercussão em nossos meios, sem dúvida pelas suas benéficas consequências.

O aparelho em que viajam, um magnífico DC-3, com esplêndidas instalações para grandes viagens de luxo e turismo, levará essa cavalação de brasileiros aos pontos mais atraentes das duas grandes repúblicas.

No clichê, junto ao moderníssimo DC-3, de propriedade do sr. Olavo Fontoura, os funcionários da conhecida firma nacional, quando de seu embarque no Aeroporto Santos Dumont.

Levantou vôo, rumo aos países irmãos, Argentina e Uruguai, o famoso avião particular do conhecido industrial paulista, sr. Olavo Fontoura, levando os funcionários da filial do Rio de Janeiro das Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyett S. A.

Essa excursão foi promovida pelo sr. Olavo Fontoura a título de prêmio às atividades de seus funcionários e, além dessa finalidade, tem a de estreitar relações de amizade e conhecimentos entre

os que trabalham no importante setor científico-industrial do Brasil, Argentina e Uruguai.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Terá lugar hoje, às 11 horas, em sessão pública, no anfiteatro de Medicina Legal (Instituto "Oscar Freire"), a prova didática do concurso para o cargo de assistente de ensino, na cadeira de Histologia e Embriologia na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O único candidato inscrito, dr. Luiz Carlos Uchida Jaqueira, discorrerá sobre o seguinte ponto sortido em sorteio: "Hemácia — Sua Histofisiologia".

CURSO DE ESPERANTO — O Sr. Paulo Esperanto Kluge, à rua Barão de Rangel, 244, às 8 horas, sala 66, dará início amanhã, um curso elementar desta língua, estando as aulas sob a direção do prof. Darci Gale.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época para hoje.

CURSO DIURNO — Terceiro ano — Direito Civil — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto ano — Direito Judiciário Civil — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Segundo ano — Ciência das Finanças — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano — Medicina Legal — às 19 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependência do 2º ano, mais segunda e última chamada para todos os que requererem.

WALASOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorrerá hoje o aniversário natalício do menino Jorge Campos e da srta. Benedita Campos.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. Heli Gonçalves Nunes, chefe de seção do Instituto dos Industriários e filho do nosso presbitero companheiro de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Fazem anos hoje: a menina Josefina, filha do sr. Antonio Faustino e da srta. Raquel H. Faustino;

a menina Jovina, filha do sr. Garibaldi Spósito e da srta. Gracina Spósito;

a menina Maria Helena, filha do sr. José de Barros e da srta. Otília de Barros;

o menino Roberto, filho do sr. João de Sousa, dedicado auxiliar na impressão desta folha e da srta. Sribandora de João de Sousa;

os meninos Norval e Denis, filhos do sr. José Roberto e da srta. Manuela M. Roberto;

o menino Roberto, filho do sr. Roldão Ferreira de Barros e da srta. Celina de Almeida Ferreira de Barros;

o menino Alfredo, filho do sr. Antonio Mazzi, já falecido e da srta. Maria Toneli Mazzi;

a srta. Genevieve, filha do sr. Moisés de Souza e da srta. Iole Sorti de Souza;

a srta. Paulina Ramos Primavera, esposa do sr. João de Souza;

a srta. Hermínia Nogueira Loschiavo, esposa do sr. João de Souza;

a srta. Maria de Toledo Piza, viúva do sr. João de Souza;

o sr. Reinaldo Pimenta;

o sr. João Batista de Castro Rodrigues;

o sr. Sebastião Arantes;

o sr. Anísio de Carvalho;

NUCIAS

ENLACE HEYMANN-MACHADO

Realiza-se dia 7, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Marquês de Caravallho, o enlace matrimonial do sr. Raul Almeida Machado, filho do dr. Raul Almeida Machado, já falecido, e da srta. Cecília da Cunha Freire Machado, com a srta. Luísa Heymann, filha do sr. Gerhard Heymann e da srta. Francisca Luísa Kuhn Heymann.

ENLACE TABARELLI-BORTOLO

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Marquês de Caravallho, o enlace matrimonial do sr. Raul Almeida Machado, filho do dr. Raul Almeida Machado, já falecido, e da srta. Cecília da Cunha Freire Machado, com a srta. Luísa Heymann, filha do sr. Gerhard Heymann e da srta. Francisca Luísa Kuhn Heymann.

ENLACE DE CARLI-PARIA

Realiza-se dia 19, às 16 horas, na matriz de Nossa Senhora da Aparecida, o enlace matrimonial do sr. Raul Almeida Machado, filho do dr. Raul Almeida Machado, já falecido, e da srta. Cecília da Cunha Freire Machado, com a srta. Luísa Heymann, filha do sr. Gerhard Heymann e da srta. Francisca Luísa Kuhn Heymann.

ENLACE CARDOSO-PINTO

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Raul Almeida Machado, filho do dr. Raul Almeida Machado, já falecido, e da srta. Cecília da Cunha Freire Machado

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,50 para o tipo 4, Mole, Cr\$ 194,50 para o tipo 5, Duro e Cr\$ 183,50 para o tipo 5, bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado, o Contrato "C" abriu e fechou e fechou firme, com 13.250 sacas de vendas; o Contrato "D" foi estavel, com 2.000 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 50 a 60 pontos, sem registrar vendas; o Contrato "S" abriu com alta parcial de 17 a 30 pontos, e fechou com alta de 40 a 50 pontos, com 9.000 sacas de vendas. Para o Novo "S" houve vendas de 17.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram — entraram 14.629 sacas, foram embarcadas 48.156 e despachadas 41.678 sacas. Ficaram em estoque 1.632.618 sacas.

VENDEAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.337 sacas, somando, desde 1.º de maio 228.314 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Abriu 205,50 206,00

Abriu-junho 205,50 206,00

Julho-dezembro 205,50 206,00

Janeiro-julho 205,50 206,00

Julho-dez. de 1952 205,50 206,00

Períodos Fech. anterior Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Abriu 205,50 206,00

Abriu-junho 205,50 206,00

Julho-dezembro 205,50 206,00

Janeiro-julho 205,50 206,00

Julho-dez. de 1952 205,50 206,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrito e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS 26, CONTRATO "B"

Janeiro 207,50 207,50

Março 207,50 208,00

Abriu 205,50 205,50

Abriu-junho 205,50 205,50

Julho 205,50 205,50

Setembro 205,50 207,00

Dezembro 207,00 208,50

Vendas 2.000 11.250

Mercado Estav. Firme

CONTRATO "C"

Janeiro 207,50 207,50

Março 207,50 208,00

Abriu 205,50 205,50

Abriu-junho 205,50 205,50

Julho 205,50 205,50

Setembro 205,50 207,00

Dezembro 207,00 208,50

Vendas 2.000 11.250

Mercado Estav. Firme

CONTRATO "D"

Janeiro 208,40 208,40

Março 208,40 208,40

Abriu 204,80 204,80

Abriu-junho 204,80 204,80

Julho 204,80 204,80

Setembro 204,80 207,40

Dezembro 207,40 207,40

Vendas 1.750 250

Mercado Estav. Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole 197,50

Tipo 4 Duro 194,50

Tipo 5 sem descrito 183,50

Mercado Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 26, Passagens:

No mês até o dia 26 156.594

Desde 1.º de julho 4.442.753

Entradas:

Dia 26 14.629

No mês até o dia 26 492.014

Desde 1.º de julho 7.360.841

Media 26 23.524

Embarques:

Dia 26 48.156

No mês até o dia 26 418.874

Desde 1.º de julho 7.352.641

Despachos:

Dia 26 41.678

No mês até o dia 26 471.185

Desde 1.º de julho 7.349.551

Existência:

Dia 26 1.632.618

CAMBIO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, 18,72; Londres, 52,41,60;

Buenos Aires (peso), 1,31,10; Copenhague (coroa), 2,63,65; Stock-

holmo (coroa), 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris

(franco), 0,05,25; Amsterdã, 4,29,94; Berna, 4,25,32; Lisboa, 0,63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18,72; Londres, 52,41,60;

La Paz (peso), 0,31,20; Buenos Aires (pesos), 1,33,81; Montevideu,

9,02,17; Madrid, 1,70,96; Copenhague (coroa), 2,75,58; Stock-

holmo (coroa), 3,62,68; Bruxelas (franco), 0,38,78; Paris (franco),

0,05,35; Amsterdã, 4,36,33; Berna, 4,36,72.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

Estados Unidos 18,72,00

Inglaterra 52,41,60

Suécia 3,62,09

França 0,05,35

Dinamarca 2,73,53

Espanha 1,70,96

Portugal 0,65,72

Belgica 0,37,78

Holanda 4,91,40

Uruguai 8,62,67

Taxa media da libra no mês de março de 52,41,60.

TITULOS

S. PAULO

Com o registro de elevados lotes em torno de apólices Unificadas e Ferroviárias o montante das vendas atingiu a Cr\$ 7.722.418,00, em papéis particulares o movimento de vendas correspondeu apenas com Cr\$ 718.240,00.

BOLETIM DAS MEDIDAS DE NEGOCIOS REALIZADOS COM TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSAO — N. 77-51

Obrigações:

"Café", 6% Cr\$ 1.000 650,00

Apólices:

"Unificadas", 6% 634,58

"Ferroviárias", 7% 705,00

"Uniformizadas", 8% 809,93

NEGOCIOS REALIZADOS

1000 Unificadas 633,00

3100 Idem 635,00

103 Idem 640,00

100 Idem 636,00

1000 Idem 634,00

11 Idem 639,00

37 Idem 638,00

945 Idem 803,00

8 S. Paulo 1937 130,00

18 Idem 1933 475,00

32 Idem 1933 500,00

2190 Ferroviárias 705,00

231 Municipais 1942 930,00

Obrigações:

302 Estado Café 650,00

Fed. de Guerra:

10 5.000,00 3.699,00

148 5.000,00 3.695,00

10 5.000,00 3.696,00

34 1.000,00 736,00

100 1.000,00 737,00

2 1.000,00 738,00

97 500,00 365,00

4 200,00 145,00

4 100,00 72,00

2 100,00 72,00

Acções:

16 Cia. Paul. Est. 179,00

Per. port. 158,00

624 Idem, nom. 158,00

50 Cia. Paul. F. e Luz, port. 200,00

50 Ornel S. A. 1.000,00

20 Cia. Itaú Transp. Aéreo, 40% 400,00

50 C. A. I. C. nom. 190,00

27 Cia. Clemente Portland Itaú, int. 600,00

1882 Banco Comercial 440,00

200 Banco Indust. e 50% 110,00

350 Banco Sul-Amér. 210,00

BOLESA DE S. PAULO

Movimento do dia 26, Fed. Guerra

Obrig:

5.000,00 3.705,00 3.695,00

1.000,00 736,00 737,00

200,00 144,00 145,00

100,00 72,00 72,00

Estaduais:

Est. Café 680,00 645,00

Est. 1922 800,00

Apólices:

Populares 203,00 203,00

Rodov. 898,00 898,00

Unif. nom. 164,00

M. G. "A" 142,00

M. G. "B" 142,00

M. G. "C" 710,00

Rerov. 430,00

Esp. Santo 150,00

Paraná, 1939

Municipais:

S. Paulo:

"1929" 930,00

"1932" 920,00

"1933" 930,00

"1937" 960,00

"1942" 960,00

"1945" 960,00

BANCOS

America 350,00 300,00

B. do Comer. 210,00

B. de Descon. 310,00

Bras. p.Am. 235,00

do Sul 213,00

C. Credit. 205,00

Cent. S. Paulo 435,00

Com. do Est. 445,00

C. Ind. Int. 450,00

Idem, 67 450,00

Cruz, do Sul 390,00

F. Munhoz 200,00

Franc. e Ital. 300,00

Int. 300,00

Ind. S. Paulo 315,00

Ind. e Com. 115,00

Itaú 100,00

Mer. S. Paulo 111,00

Nac. Imob. 215,00

Nor. Est. 750,00

Pal. Comerc. 200,00

S. Paulo 320,00

Sul A. Brasil 210,00

Sul A. Brasil 230,00

Vale Paraíba 230,00

COMPANHIAS

C. A. Brasil 195,00

Ind. Bras. de Mela, ord. 650,00

M. Est. Ferro 80,00

Idem, port. 95,00

Nac. Inv. CNI 205,00

Nat. Est. F. nom. 159,00

S. Paulo Al. parq. pref. 620,00

Idem, pref. 160,00

ord. 250,00

PERRENTIAES

M. Est. Ferro 150,00

Nac. Estamp. 125,00

ALGODÃO

S. PAULO

O disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, fechou firme, com tipos apresentaram uma alta de 100; o termo registrou vendas de 17.000 arrobas, fechando com alta de 50 centavos a 3,00, e baixa de 50 centavos a 2,00. Quanto ao termo americano as cotações de fechamento acusaram alta parcial de 5 e baixa de 1 a 3 pontos.

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo recebeu do seu correspondente em Nova York datado do dia 26-4-1951 o telegrama seguinte: mercado firme. Washington pensa agora que as distribuições para exportação são de 100.000 saldo estação. Distribuição nova safra será feita por pequenas quantidades de 1 milhão a 2 periodicamente. Vendas exportações anteriores a março acima do teto revalidadas. Clayton transferiu 20 mil de maio para julho.

COTACOES DO TERMO

Contrato "C"

Maio 411,00 415,00

Julho 410,00 411,00

Outubro 403,00 403,00

ADEXTRAM-SE OS ATLETAS PAULISTAS POR DIA...

O PRIMEIRO COTEJO PREPARATORIO PARA A COMPETIÇÃO COM OS JAPONESES — 131 ATLETAS INSCRITOS PELOS 7 CLUBES PARTICIPANTES — OUTRAS NOTAS

Com o objetivo de aprimorar a forma técnica dos principais esportistas do esporte-base brasileiro, a Federação Paulista de Atletismo promoverá depois de amanhã, na pista da Associação Esportiva Floresta, o primeiro confronto entre os atletas de todas as classes, acontecimento que vem despertando grande interesse nos círculos ligados aos empreendimentos desta especialidade. Realmente, constitui uma das excelentes oportunidades para aqueles que de longa data vêm acompanhando a marcha progressiva do atletismo da nossa terra, que agora prepara-se para receber os mais destacados especialistas do Japão, que virão ao nosso país no mês de junho para um cotejo promissor em nossas pistas.

Cento e trinta e um atletas, representando clubes da 1.ª e da 2.ª Divisão estarão domingo na pista do alvi-celeste, assim distribuídos: São Paulo F. C., 39; Arremessos de disco, dardo e peso.

A P. P. A. comunica por nosso intermédio, a todos os concorrentes possuidores de material a aferrar que o exame do mesmo será realizado no local das provas, às 13.30 horas.

A segunda competição preparatória para a temporada internacional de atletismo será efetuada no próximo dia 10 de junho, com programa diferente.

Mais uma etapa do "Torneio Estimulo de Nataçao"

NA PISCINA DO CORINTIANS O CONCURSO DESTA SEMANA — PERSPECTIVAS DE BONS INDICES TECNICOS — OS NADADORES CONVOCADOS PELO TENIS -- NOTAS

O "Torneio Estimulo de Nataçao" que vem sendo disputado entre os filiados à Federação Paulista de Nataçao, encorajando-se apenas o Floresta, Pinheiros e Tietê, através de suas realizações, tem proporcionado resultados sobremaneira expressivos, iniciando a expectativa real renante nos círculos aquáticos da capital.

Estarão novamente frente a frente as equipes do Corinthians, Ipiranga, Nitro Química, Penha e Tietê, agremiações que vêm evidenciando os maiores esforços no propósito de que a lousura iniciativa atinja os seus objetivos em benefício de todos os que concorrem naquele certame.

Para o concurso de domingo, que se desenvolverá na pista do E. C. Corinthians Paulista, o Tenis Clube solicita o pontual comparecimento dos militantes abaixo, às 14 horas, no Parque São Jorge:

Adultos — Oscar Guimarães Sobrinho (captão), Roberto Portella, Nelson Zaidan, Querubin Camargo

A PORTUGUESA DE DESPORTOS ESTREARÁ AMANHÃ NA TURQUIA

Já é conhecida a organização do conjunto "luso" — Outra partida, domingo

Mais um quadro brasileiro se prepara para defender o prestígio dos vices-campeões mundiais de futebol. A Portuguesa de Desportos, imitando o exemplo do São Paulo-Bangu, já se encontra na Europa, onde disputará uma série de partidas internacionais, iniciando amanhã o seu "giro" pelo Velho Mundo, quando atuará na cidade de Stambul, frente a um dos melhores conjuntos locais.

O quadro "luso" já foi escalado. Em sua primeira apresentação, o quadro atuará assim formado: Mucá; Manduco e

Jogos do "Distintivo Esportivo Mocidade Paulista" em São José do Rio Preto

Com grande interesse e entusiasmo foram realizadas na cidade de São José do Rio Preto, as disputas pela conquista do "Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista", certame bi-anual do Departamento de Esportes do Estado.

Gracias ao trabalho operoso dos dirigentes da Comissão Central de Esportes daquela cidade da Araraucária, houve 162 inscrições, rivais de cinco gremios, ou sejam Centro Estudantil Rio Barboza, 57; Palestra F. Clube, 28; Sociedade Armação Esportiva, 35; Associação Cultural e Recreativa, Estudantil, 21 e Rio Preto Atlético Clube, 18.

As provas ativas, realizadas na pista do Palestra F. C., tiveram decorrer das mais animadas, notando-se também grande assistência aplaudindo os vencedores, que foram os seguintes:

Classe "A" (13 a 15 anos) — Odono F. da Costa e Húlio Namioto, do Rio Barboza; Juniti Motin e Osvaldo Morita, do Rio

CAMPEONATO PAULISTA DE CICLISMO

Concorrem à competição todos os clubes filiados à F. P. C. — O certame conta com a participação dos pedalistas de todas as categorias

Promoção pela S. E. "Gallus Sembranti" e sob o patrocínio da Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se depois de amanhã a primeira prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

A competição reunirá todos os clubes filiados à entidade menora do esporte do pedal, que deverão representar os seus melhores pedalistas pertencentes, às 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias.

Sendo este o primeiro confronto sério da temporada do certame, os clubes participantes submeteram seus corredores a severos treinos dadas a importância do certame.

A estreia de elementos novos em provas oficiais constituirá uma das atrações da corrida, servindo a prova como um "test" para que possa avaliar o valor e classe dos calouros.

A saída e chegada para os concorrentes das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias serão dadas no Parque Ibirapuera, e os competidores da 4.ª categoria disputarão uma prova de 10 voltas naquele local.

O certame será iniciado às 7.30 horas, quando as autoridades, juizes e corredores concentrarem-se às 7 horas no local de costume.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — O Torneio Municipal, mais uma vez, não contou com a presença do grande público esportivo, vai se desenvolver dentro dum ambiente de indiferença. A maioria dos prelhos continua cada "deficiente", o que prova que o torneio não tinha clima propício para vencer, uma vez que as equipes estão jogando com os quadros reservas, em vista dos conjuntos titulares estarem empenhados em compromissos pelo exterior.

O Bangu, até o momento, é o "artilheiro", tendo até agora conquistado quatro tentos.

A maior renda até agora obtida foi a do jogo entre o Vasco e Fluminense, que proporcionou apenas Cr\$ 29.455,00.

Os brasileiros do combinado São Paulo-Bangu, estendendo-se em Roma, contra a famosa equipe do Lazio que, segundo notícias, não perde de clubes estrangeiros, há muitos anos, embora sem contar com o precioso concurso de Zizinho e Noronha, soberano honra o nome do futebol nacional, dominando amplamente os valores e violentíssimos adversários, para terminar a luta com honroso empate.

Não mais virá o F. C. do Porto ao Brasil

LISBOA, 26 (AFP) — O F. C. do Porto, desistiu definitivamente de sua excursão ao Brasil, por ocasião das festividades comemorativas do dia primeiro de maio.

LISBOA, 26 (AFP) — A participação do F. C. do Porto, de Portugal, nas festividades esportivas marcadas para o dia primeiro de maio, no Brasil, é agora definitivamente posta fora de cogitação.

Nesse sentido manifestou-se o selecionador nacional de Portugal, sr. Tavares da Silva, junto à Federação Portuguesa de Futebol afirmando que não está de acordo com o deslocamento, neste momento, da equipe do F. C. do Porto, clube que representa a principal das principais jogadores da representação nacional portuguesa que deverá enfrentar, no próximo mês, as seleções da Inglaterra, País de Gales e França, em compromissos há muito fixados em seu calendário internacional.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — O Torneio Municipal, mais uma vez, não contou com a presença do grande público esportivo, vai se desenvolver dentro dum ambiente de indiferença. A maioria dos prelhos continua cada "deficiente", o que prova que o torneio não tinha clima propício para vencer, uma vez que as equipes estão jogando com os quadros reservas, em vista dos conjuntos titulares estarem empenhados em compromissos pelo exterior.

O Bangu, até o momento, é o "artilheiro", tendo até agora conquistado quatro tentos.

A maior renda até agora obtida foi a do jogo entre o Vasco e Fluminense, que proporcionou apenas Cr\$ 29.455,00.

Os brasileiros do combinado São Paulo-Bangu, estendendo-se em Roma, contra a famosa equipe do Lazio que, segundo notícias, não perde de clubes estrangeiros, há muitos anos, embora sem contar com o precioso concurso de Zizinho e Noronha, soberano honra o nome do futebol nacional, dominando amplamente os valores e violentíssimos adversários, para terminar a luta com honroso empate.

Depois de tantas marchas e contra-marchas, está definitivamente afastada a hipótese da vinda do Futebol Clube do Porto, para tomar parte nas comemorações do "Dia do Trabalho". As atenções dos esportistas voltaram-se para os profissionais do basquetebol norte-americano, negros do "Clube Trojans" e brancos do "Al Stars" que estrairão domingo, aqueles contra o "Five" do Marajó, e estes contra o Flamengo.

Para participar do Campeonato Brasileiro de Remo já se encontram nesta capital as equipes dos catarinenses, chegadas há dias, balanos e esportistas, chegado ontem, devendo até amanhã estarem aqui também os gaúchos e paulistas.

A C.B.D. comunicou à F.M.P. que concedeu licença de caráter excepcional ao Madureira para exibir-se em Sergipe e Piauí, desde que a licença de caráter excepcional ao fato das entidades máximas do futebol das citadas Estados se encontrarem em débito.

Os brasileiros do combinado São Paulo-Bangu, estendendo-se em Roma, contra a famosa equipe do Lazio que, segundo notícias, não perde de clubes estrangeiros, há muitos anos, embora sem contar com o precioso concurso de Zizinho e Noronha, soberano honra o nome do futebol nacional, dominando amplamente os valores e violentíssimos adversários, para terminar a luta com honroso empate.

Os brasileiros do combinado São Paulo-Bangu, estendendo-se em Roma, contra a famosa equipe do Lazio que, segundo notícias, não perde de clubes estrangeiros, há muitos anos, embora sem contar com o precioso concurso de Zizinho e Noronha, soberano honra o nome do futebol nacional, dominando amplamente os valores e violentíssimos adversários, para terminar a luta com honroso empate.

Os brasileiros do combinado São Paulo-Bangu, estendendo-se em Roma, contra a famosa equipe do Lazio que, segundo notícias, não perde de clubes estrangeiros, há muitos anos, embora sem contar com o precioso concurso de Zizinho e Noronha, soberano honra o nome do futebol nacional, dominando amplamente os valores e violentíssimos adversários, para terminar a luta com honroso empate.

Os brasileiros do combinado São Paulo-Bangu, estendendo-se em Roma, contra a famosa equipe do Lazio que, segundo notícias, não perde de clubes estrangeiros, há muitos anos, embora sem contar com o precioso concurso de Zizinho e Noronha, soberano honra o nome do futebol nacional, dominando amplamente os valores e violentíssimos adversários, para terminar a luta com honroso empate.

Os brasileiros do combinado São Paulo-Bangu, estendendo-se em Roma, contra a famosa equipe do Lazio que, segundo notícias, não perde de clubes estrangeiros, há muitos anos, embora sem contar com o precioso concurso de Zizinho e Noronha, soberano honra o nome do futebol nacional, dominando amplamente os valores e violentíssimos adversários, para terminar a luta com honroso empate.

Os brasileiros do combinado São Paulo-Bangu, estendendo-se em Roma, contra a famosa equipe do Lazio que, segundo notícias, não perde de clubes estrangeiros, há muitos anos, embora sem contar com o precioso concurso de Zizinho e Noronha, soberano honra o nome do futebol nacional, dominando amplamente os valores e violentíssimos adversários, para terminar a luta com honroso empate.

1 — Uma das contagens mais extravagantes do Campeonato Paulista de Futebol registrou-se em 1927. Nesse ano, o Corinthians derrotou a Portuguesa de Esportes por 10 a 5.

2 — Na nossa época constituem exceções os jogadores ou políticos, ou seculares ou nobres, ou cultivam os desportos. Coisa das mais comuns na Grécia clássica. Entre seus atletas premiados, e sem menção especial, nas epícinias de Pindaro, encontra-se o nome de Hieron, tirano de Siracusa; Theron, tirano de Agrigento; Arcasias, rei de Sireia. Em Thucydides vê-se Alcibiades invocando suas proezas esportivas. Os intelectuais também brilharam como desportistas. Sófocles foi coroadado no estádio antes de ser na "orquestra" e Aristoteles, filho de Ariston, devido à largura dos ombros, foi apelidado de Plátão.

3 — O Autódromo de Trípoli, na África, foi construído numa região de areia e sol causticante. Seu traçado é entre palmeiras. Perfil ondulado. Curvas levemente super-elevadas. Com seus 13.100 metros de contorno é considerada a pista mais veloz do mundo, nela se tendo afirmado os mais destacados volantes internacionais. Possui um "sweepstake" do mundo. Em 1937, Herman Lang conseguiu no autódromo de Trípoli 192 quilômetros horários. Recorde da volta já registrada: 203 quilômetros a hora.

4 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

5 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

6 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

7 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

8 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

9 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

10 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

11 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

12 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

13 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

14 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

15 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

16 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

17 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

18 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

19 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

20 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

21 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

22 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

23 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

24 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

25 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

26 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

27 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

28 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

29 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

30 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

31 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

32 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

33 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

34 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

35 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

36 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

37 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

38 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

39 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

40 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

41 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

42 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.

43 — Em 1929, o C. A. Juventus então conhecido Rodolfo Crespi F. C., conquistou o campeonato da 1.ª divisão da A. P. A. no seguinte ano. O primeiro para a 2.ª Divisão. E colocou-se em nono lugar. Ficou acima do C. E. America (ex-Silva), C. A. Ipiranga, E. C. Germânia e A. A. São Bento. Nos seguintes quadros o sétimo colocado.

44 — A primeira luta de boxe na categoria dos pesos médios realizou-se em 13-4-1867, em São Francisco, Estados Unidos, entre Tom Chandler e Boonny Harris. Triunfou Chandler no 33.º assalto. Luta a punhos nus. Apostas de 5.000 dólares. Em 1884, a categoria dos pesos médios foi adotada oficialmente.



O sr. Esteban Marino, no Pacaembu e Maracanã

O COMBINADO SÃO PAULO-BANGU JOGA HOJE NA DINAMARCA

Os brasileiros atuarão na cidade de Copenhague — O quadro visitante será escalado momentos antes da partida

Proseguindo em sua série de partidas na Europa, hoje, o quadro do combinado São Paulo-Bangu vai jogar em Copenhague, na Dinamarca, frente ao conjunto do Copenhagen Bold Club, uma das mais prestigiosas agremiações locais.

A partida está sendo ansiosamente aguardada pelos dinamarqueses, que estão esperando a oportunidade de verificar de perto a potencialidade do quadro brasileiro, que tanto sucesso vem colhendo em seus compromissos em gramados do Velho Mundo.

O embate, para os nossos patriotas, será difícil, dada a qualidade do futebol praticado naquele país, que é um dos melhores do mundo, sendo o primeiro nos embates sustentados contra a Inglaterra, Portugal e Itália, sempre se impondo ao respeito contra os mais categorizados adversários.

NAO FOI ESCALADA

A equipe do combinado ainda não foi escalada. Os responsáveis pela turma aguardam o relatório médico sobre as condições físicas dos jogadores, que estiveram em ação no domingo, na Itália. Somente depois de ter "amarrado" os jogadores, que Leonidas indicará o "onze" que atuará em Copenhague, na tarde de hoje.

Noronha, que se encontrava contundido, reaparecerá na equipe brasileira, pois revelou estar em condições de jogo, com o que terá mais eficiência e três médios, pois com a grande classe que possui, o defensor do São Paulo será uma garantia contra os dinamarqueses.

PORTUGAL ASSISTIRÁ DOMINGO À EXIBIÇÃO DOS BRASILEIROS

O combinado São Paulo-Bangu vai enfrentar a seleção "lusa"

O combinado São Paulo-Bangu não descansa. Depois de exibir-se na Itália, atuará hoje na Dinamarca e, domingo, os brasileiros estarão em Lisboa, onde terão como adversário o selecionado da terra de Camões.

A partida deverá atrair um público dos maiores já registrados em confrontos internacionais de futebol. O interesse que os esportistas locais nutrem pelo futebol praticado pelos brasileiros, que eles consideram como o melhor do mundo, graças aos artigos escritos pelo conhecido técnico e jornalista Cândido de Oliveira, que teve oportunidade de alertar os jogadores locais sobre o perigo que representa enfrentar um quadro que atua dentro do sistema técnico-tático que levou o Brasil à conquista do vice-campeonato do mundo.

APRECIACÕES ITALIANAS SOBRE O FUTEBOL BRASILEIRO

ROMA, 26 (A. F. P.) — Todos os jornais romanos dedicam amplo espaço em suas seções esportivas ao jogo entre os brasileiros do São Paulo-Bangu e o clube italiano "Lazio". Os jornais, unanimemente, embora reconhecendo que os futebolistas sul-americanos dominaram o terreno, observam que eles não conseguiram rematar com êxito as suas investidas, e que finalmente com o improbo.

O "Corriere dello Sport", que é o único cotidiano esportivo de Roma, constata que o jogo brasileiro agrada mais não convence. "É inútil, acrescenta o jornal, julgar os jogadores um a um. São todos mais ou menos peritos, no que diz respeito ao controle do corpo, às fintas e à distribuição, mas não sabem arrematar".

As mesmas observações foram feitas pelo "Tempo", o qual, contudo, insiste na superioridade do São Paulo-Bangu, durante todo o desenrolar do jogo.

"Il Messaggero" diz que os brasileiros deram uma lição de verdadeiro futebol, qualificando-os como "prestidigitadores". O "Momento" por sua vez lamentou a ausência de Zizinho. "Todo o quadro sul-americano fez uma demonstração prática do que é o futebol como espetáculo mantendo constantemente o jogo num plano acadêmico ao invés de terem vista unicamente a vitória" acrescentou o jornal.

O "Avanti" não poupou elogios aos futebolistas brasileiros. "Vimos finalmente, após tanto

Dividida a delegação do "Harlem Globetrotters"

CHICAGO, 26 (U. P.) — Abe Saperstein, dirigente do famoso conjunto de bola ao cesto profissional "Harlem Globetrotters", anunciou que dividirá este ano sua equipe entre a Europa e outra à América do Sul.

A equipe que visitará a América do Sul partirá hoje de avião para o Rio de Janeiro, onde deverá exibir-se no próximo domingo, dia 29.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Chico Vejar, pugilista de 19 anos, manteve-se invicto ontem à noite ao obter sua 23.ª vitória, vencendo por pontos o veterano meio-médio Billy Murphy, numa luta de oito assaltos travada na arena de Saint Nicholas.

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O promotor de lutas Saverio Turillo anunciou que o campeão peso-médio Ray "Sugar" Robinson firmou contrato para enfrentar um pugilista italiano em Milão, em junho próximo.

VOLEIBOL

RODADA FINAL DO CAMPEONATO "PREPARAÇÃO"

Realizou-se ontem à noite, na quadra da Força Pública, mais uma etapa do Campeonato "Preparação" de Voleibol, promovido pela entidade especializada.

Um único jogo foi efetuado. Deontaram-se as equipes "A" e "B" do S. C. Corinthians Paulista, vencendo a turma "A" por dois a zero.

Para encerrar o movimento coratane que abriu a temporada voleibolística do ano de 1951, teremos a partir de 29.30 horas da noite o jogo final, com a presença do S. C. Corinthians Paulista "A" e Clube Atlético Araraucária, de Santos. André A. turma ganhadora será proclamada campeã.

Serão autoridades da F.P.V. para esta noite:

Mattias, Conrado e cap. Nucci, como juizes e prof. Otto Vidal, como representante.

LABORATORIO EUTHERAPICO NACIONAL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas, desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 5 de maio de 1951, às 9 horas, em sua sede social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 2533, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e votação do Balanço Geral e demais contas da Diretoria relativas ao exercício de 1950;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

S. Paulo, 25 de abril de 1951.

(Assin.) ALEXANDE NAUMOFF JR.

A DIRETORIA.

SEMENTES DE BATATAS HOLANDESES

Tipo EIGENHEIMER 45/70 oferecemos de estoque a Cr\$ 100,00 por engatado de 30 kg. l

15ª VARA CIVIL — 15.º OFÍCIO CIVIL

EDITAL DE CONTRA-PROTESTO E CITAÇÃO DE EDMUNDO INCHAUSTI E SÚNIO OIYE, COM O PRAZO DE 30 DIAS, QUE FAZ O ESP. DO DR. EUGENIO DE LIMA E OUTROS

Eu, o DOUTOR PLÍNIO GOMES BARBOSA, Juiz de Direito em exercício na 15.ª Vara Civil, desta Capital de São Paulo,

FACO SABER a todos quantos o presente virem, ou dele conhecimento tiverem que por parte do ESPOLIO DO DR. EUGENIO DE LIMA, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civil. — O Espólio do Dr. Eugenio de Lima, representado pela viúva-meirã, d. Lydia de Barros Franco de Lima, dona Maria Eleonora de Barros Franco de Lima, filha e herdeira do Dr. Eugenio de Lima e dos espólios de d. Margarida Joaquina Alves de Lima e de seu marido, sr. Joaquim Eugenio de Lima, representados por seu inventariante, Dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, todos por seus advogados infra-assinados, nos autos de protesto requerido contra Jorge Vampre e Edmundo Inchausti, vêm requerer a V. Excia. que as intimações do suplicado Edmundo Inchausti e do corretor, sr. Sunão OIYE sejam feitas por edital, aliás o mesmo edital já requerido para conhecimento de terceiros, por ter o oficial de Justiça encarregado da diligência certificado que o primeiro se encontra no Rio de Janeiro e o último em Marília, ambos, porém, com endereços ignorados, tudo na forma e para os fins de direito. — P. P. deferimento (sobre os selos) — São Paulo, 18 de abril de 1951. — Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho — 13.4.51. — Jayro Franco". — Despacho: — "J. Sim, em termos, com o prazo de 30 dias. — 18.4.1951. — a) José Frederico Marques". — As fls. 2 — e seguintes, dos autos, consta a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civil. — O Espólio do Dr. Eugenio de Lima, representado pela viúva-meirã, d. Lydia de Barros Franco de Lima, dona Maria Eleonora de Barros Franco de Lima, filha e herdeira do Dr. Eugenio de Lima e dos espólios de d. Margarida Joaquina Alves de Lima e de seu marido, sr. Joaquim Eugenio de Lima, representados por seu inventariante, Dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, todos por seus advogados infra-assinados, vêm à presença de V. Ex., para expor e requerer o seguinte: — 1) — Os supts. tiveram conhecimento de um protesto judicial, publicado no jornal "O Dia" em 16-19 de Janeiro e no "Diário da Justiça" em 16 de Janeiro do corrente ano e requerido pelos corretores Jorge Vampre e Edmundo Inchausti, contra toda e qualquer diligência digo, qualquer alienação ou oren digo, ou oneração que porventura venham a fazer os Suplicantes, de bens pertencentes ao espólio do Doutor Eugenio de Lima, sob a alegação de serem credores deste último espólio da quantia de Cr\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros), a título de comissão pela venda da Fazenda São Joaquim, sita na Estação do Rio Grande, Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, com a área de 900 (novecentos) alqueires paulistas, mais ou menos, venda efetuada por intermédio de seus autores do protesto aos senhores Suyo Tsuzuki e Sunão OIYE, a razão de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) o alqueire, ou seja, pela importância total de Cr\$ 5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros), mediante a percentagem de 5% (cinco por cento) combinada. — 2) — Ocorre, entretanto, que são destituídas de fundamento não são essas, como as demais alegações que se lê no aludido protesto pelo que desejam os Suplicantes opor uma contradição formal à pretensão veiculada pelos Suplicados que com as publicações em apreço só vieram por em foco as pessoas dos Suplicantes a fim de forçá-los a fazer um acordo a que não tem, absolutamente, direito. — Os fatos falam por si e podem ser assim resumidos: — 3) — Os autores do protesto invocam, como prova de reconhecimento do seu direito, a comissão, a escritura de fé d'igo, de transação lavrada no 10.º Tabelionato da Capital em 9 de Agosto de 1948, Livro no 349, fls. 56 v., entre partes, os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima, de um lado, e os herdeiros e sucessores do casal Joaquim Eugenio de Lima, de outro. — Pois bem. — Essa escritura demonstra que não só a Fazenda São Joaquim, mas também os outros que digo, outros bens que estão em nome do Doutor Eugenio de Lima, ou em nome da firma E. de Lima & Cia., pertencem aos espólios do casal Joaquim Eugenio de Lima, sendo, portanto, os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima donos apenas de uma décima parte dos referidos bens, pois o Doutor Eugenio de Lima era um dos dez filhos daquele casal. — 4) — Pela escritura de transação, os herdeiros e sucessores do casal Joaquim Eugenio de Lima, convençionalmente vender a totalidade dos bens existentes em nome do Doutor Eugenio de Lima ou da firma E. de Lima & Cia., e com o produto da venda pagar as dívidas do Espólio do Doutor Eugenio de Lima, constantes da cláusula segunda da mesma escritura, não se responsabilizando, porém, aqueles herdeiros e sucessores, por qualquer outra dívida do Doutor Eugenio de Lima não relacionada e descrita na referida cláusula. — Então as dívidas relacionadas e a

serem pagas, consta o seguinte: — "Resto da comissão de 5% (cinco por cento) sobre a venda da Fazenda São Joaquim, já havendo sido pago por conta Cr\$ 82.685,00 (oitenta e dois mil seiscentos e oitenta e cinco cruzeiros)". — (Escritura de transação, cláusula segunda). — A escritura era omissa porque não mencionava o nome ou os nomes dos corretores aos quais deveria ser paga a comissão, nem o modo de ser esta calculada, nem ainda a base para serem calculados os cinco por cento. — Então, esclarecendo esse item da escritura de transação, os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima, forneceram, aos autores do protesto, era suplicados, uma declaração datada de 8 de Março de 1950, junta a fls. 16 dos autos do protesto, indicando os corretores que faziam jus à comissão e afirmando que a percentagem de 5% (cinco por cento), deveria ser calculada sobre o preço de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) por alqueire, e na base de 900 (novecentos) alqueires no máximo. — Logo, se fosse encontrada área inferior a 900 (novecentos) alqueires a comissão seria menor, mas se a área fosse superior os corretores receberiam a sua comissão, apenas até o limite de 900 (novecentos) alqueires, dada a modalidade em que foi realizado o negócio. — 5) — Assim, a escritura de transação e a posterior declaração, assinada pelos herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima, constituem um cabal desmentido às afirmações feitas pelos suplicados, em seu protesto, pois estes declaram nada ter recebido por conta da comissão, quando na escritura de transação os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima dizem que eles já receberam a quantia de Cr\$ 82.685,00 (oitenta e dois mil, seiscentos e oitenta e cinco cruzeiros), sendo ainda certo terem recebido outras importâncias. — 6) — Mas, isso ainda não é tudo. — Os Suplicados não aproximaram os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima de nenhum comprador, como normalmente acontece em negócios de corretagem. — Limitaram-se eles a indicar outros corretores, os senhores Suyo Tsuzuki e Sunão OIYE, que os substituíram no encargo de promover a venda da Fazenda São Joaquim, mediante também comissão que foi expressamente contratada. — O imóvel, portanto, contrariamente ao que alegam os Suplicados, não foi vendido aos senhores Suyo Tsuzuki e Sunão OIYE. — Os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima apenas outorgaram a esses senhores, que são os atuais corretores, uma opção de venda das terras daquela fazenda. — Aliás, os próprios Suplicados implicitamente reconhecem esta situação, pois que requereram a citação dos referidos corretores para que tivessem conhecimento de seu protesto, sob a alegação de terem estes "interesses nas transações aludidas". — Certo, a citação destes corretores é descabida e sem nenhuma razão de ser, porque eles não são compradores do imóvel e nada têm a pagar aos Suplicantes, mas, ao contrário, têm a receber a sua comissão pelas vendas efetuadas, atenta a circunstância de que todos os recebimentos são feitos diretamente. — 7) — Os Suplicantes juntam, com a presente, uma carta e uma relação das vendas até agora efetuadas, ambas assinadas pelo corretor senhor Suyo Tsuzuki, e das quais consta o número exato de alqueires que foram por eles vendidos na Fazenda São Joaquim, ou sejam, 253,7 alqueires (duzentos e cinquenta e três alqueires e sete décimos). — Cumpra ainda salientar que essas vendas foram feitas, conforme se verifica dos respectivos compromissos, a longo prazo e a prestações. — Assim em face da modalidade do negócio realizado e da declaração com os herdeiros e sucessores do Doutor Eugenio de Lima esclareceram o sentido da escritura de transação, na parte em que esta se refere à corretagem devida pela venda da Fazenda São Joaquim, os Suplicados, para argumentarem, teriam direito a uma comissão que, esta data digo, que, até esta data, importaria em Cr\$ 76.110,00 (setenta e seis mil, cento e dez cruzeiros). — Tendo os Suplicados já recebido a quantia de Cr\$ 82.685,00 (oitenta e dois mil, seiscentos e oitenta e cinco cruzeiros), como ficou consignado na escritura de transação, são eles devedores dos Suplicantes, pela importância de Cr\$ 6.575,00 (seis mil quinhentos e setenta e cinco cruzeiros). — 8) — Acresce que ainda não foi procedido o levantamento do perímetro e consequente medição da Fazenda São Joaquim, pelo que até agora não foi ainda apurada a área do imóvel. — E, portanto, inoportuno que os Suplicados queiram ventilar a questão de área da referida propriedade, para efeito de ser calculada qualquer comissão a que teriam direito, além dos outros motivos já expostos. — 9) — Menos verdadeira é a alegação que fazem os Suplicados de que o Au digo, o Doutor Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, herdeiro do Espólio do Dr. Eugenio de Lima, tenha obtido, com exigências e evasivas absurdas, o pagamento da comissão que seria devida a eles Suplicados, contrariando assim, a vontade dos demais herdeiros e principalmente da viúva-meirã e inventariante do citado espólio. — Essa alegação é destituída de base porque o

Doutor Rocha Azevedo Filho é apenas sobrinho e não é nem nunca foi herdeiro do Doutor Eugenio de Lima, o qual deixou viúva e filhos, como é do pleno conhecimento dos Suplicados. — Nos termos da escritura de transação, os herdeiros do casal Joaquim Eugenio de Lima e os herdeiros do Doutor Eugenio de Lima, de inteiro e comum acordo, transferiram ao Doutor Rocha Azevedo Filho, como representante daqueles, e bem assim ao Doutor Francisco Vieira d'Almeida, como representante destes, a ampla administração em conjunto de todos os bens de sua propriedade. — Os Suplicados estão bem ao corrente de tudo isso, já porque esses constavam da escritura de transação, já porque em 28 de Março de 1950 endereçaram uma notificação extra-judicial ao Doutor Vieira d'Almeida, para que este, como procurador dos herdeiros do Doutor Eugenio de Lima, satisfizesse o pagamento da precaria corretagem que tanto ambicionava digo tanto ambicionam. — O Doutor Vieira d'Almeida, no entanto, em vista da manifesta improcedência da pretensão dos Suplicados, não atendeu à notificação e manteve em toda a linha a atitude assumida pelo Doutor Rocha Azevedo Filho, em defesa do patrimônio dos Suplicantes. — De resto, os herdeiros do casal Joaquim Eugenio de Lima não estão dispostos a pagar aos Suplicados qualquer quantia porque não se consideram, no momento, devedores e sim credores dos mesmos. — 10) — Há, ainda, um ponto que merece ligeiro reparo. — São quarenta e três os herdeiros do casal Joaquim Eugenio de Lima, e, apesar de na petição de protesto constar os nomes e os endereços de todos eles, apenas seis foram citados em suas próprias pessoas. — Alega-se pois, que nada menos do que trinta e sete interessados não foram encontrados para as citações e estão em lugar incerto e não sabido. — Além disso, não consta dos autos do protesto terem sido expedidas as precatorias para Santos, Rio de Janeiro e Santa Isabel, não obstante constarem da petição inicial do protesto os endereços exatos dos interessados que residiam nessas comarcas, contrariando-se assim o despacho do M. Juiz proferido a respeito. — 11) — Dada a ilegalidade do protesto formulado pelos Suplicados, não pretendiam os Suplicantes dar-lhes qualquer resposta, mas se o fazem agora é apenas para que os Suplicados fiquem cientes de que se insistirem em seus propósitos de prejudicar os Suplicantes, serão processados civil e criminalmente, na forma de direito, por isso que os Suplicados, a título de corretagem, como se demonstrou sobejamente, nada tem a receber, no momento, dos espólios do casal Joaquim Eugenio de Lima e do Espólio do Doutor Eugenio de Lima. — Nestes termos, vêm os Suplicantes requerer a V. Excia. que, do presente contra-protesto, sejam intimados os Suplicados, Jorge Vampre e Edmundo Inchausti, ambos com escritório à rua Anchieta n.º 34, e bem assim os atuais corretores senhores Suyo Tsuzuki e Sunão OIYE, residentes nesta Capital, a rua Presépio João n.º 130 (Ibirapuera), e os senhores Serventários dos Registros de Imóveis da 3.ª, 6.ª, 9.ª e 12.ª Circunscrições da Capital, para que todos tenham conhecimento dos termos desta, para todos os fins de direito, fazendo as averbações competentes à margem das transcrições em que tiver sido averbado o protesto dos Suplicados, expedindo editais para publicação na imprensa, para conhecimento de terceiros e a fim de que ninguém possa alegar ignorância, tudo na forma e fins de lei. — Pagar as custas, requer-se a devolução do contra-protesto, independentemente de traslado. — D. e A., P. P. Deferimento. — São Paulo, 2 de Abril de 1951. — (a. a.) Alvaro Gomes Rocha Azevedo Filho. — Jayro Franco. — RAF/WS. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — "A. Como requerem. — S. Paulo, 5 d'igo 5.4.51. — (a) Plínio Gomes Barbosa". — E para que chegue ao conhecimento de todos quantos possam interessar e de futuro não se alegue ignorância, mandei expedir o presente, com o prazo de trinta (30) dias que será afixado e publicado na forma da lei pelo qual intimados ficam EDMUNDO INCHAUSTI e SÚNIO OIYE, bem como terceiros interessados, do inteiro teor e fins constantes do presente. — A sede do Juízo é no Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Bevilacqua, nesta Capital. — São Paulo, deztoito de abril de mil novecentos e cinquenta e um. — EU, (assinado) Leopoldo Buonsanti, Oficial Maior, o subscrito. — O Juiz de Direito, (assinado) José Frederico Marques. — Plínio Gomes Barbosa". — (Selado).

São Paulo, 24 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

PLASTICOS PLAVINIL S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com os nossos Estatutos, submetemos ao vosso estudo e aprovação o Balanço relativo ao exercício de 1950, acompanhado da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal.

Durante o ano findo foram terminadas as instalações das Seções de Estamparia, Granação e Extrusão e as Seções de Almoxarifado e Expedição.

As vendas tiveram incremento regular, não chegando, porém, a atingir o desejado nível relativo à capacidade de produção de nossas instalações e isto principalmente devido às grandes importações de produtos estrangeiros.

Por outro lado, a escassez e o aumento de preços da matéria prima, contribuíram para manter relativamente alto o custo de produção. Não obstante essas dificuldades, e enquanto que todas as outras utilidades subiram sensivelmente os seus preços, mantivemos inalterados os nossos preços de venda, em obediência ao programa de tornar os produtos vinílicos mais acessíveis ao grande público.

Continua preocupando-nos o suprimento de matérias primas cada vez mais escassas e mais caras em consequência do desvio das mesmas para fins de defesa e, na expectativa de maiores dificuldades no futuro próximo, temos cooperado intimamente e nos comprometido, juntamente com outros colegas da indústria plástica, a contribuir para a formação de uma Empresa que venha instalar em breve, em São Paulo, uma fábrica de resinas vinílicas, nossa principal matéria prima.

E' evidente, a nosso ver, a premente necessidade, e conveniência, da instalação dessa fábrica de resinas vinílicas, cujo consumo tem aumentado consideravelmente no Brasil, pois a concretização dos esforços da indústria plástica nesse sentido redundará na sua independência do exterior, tornando-a genuinamente nacional. Confiamos por isso, que as negociações em curso serão coroadas de pleno êxito.

Lamentamos que o resultado obtido, apesar de bastante animador, ainda não nos permite a distribuição de dividendo, por mínimo que seja. Confiamos, entretanto, melhores resultados no exercício de 1951, para o que serão empregados os melhores esforços e providências.

Para isso contamos também com a nova secção de recobertos pesados e leves, já em andamento, e que deverá entrar em sua fase produtiva antes de meados do ano.

Foram feitas as primeiras amortizações e reservas, num total de Cr\$ 1.739.505,90 e propomos seja o saldo, à disposição dos srs. acionistas, de Cr\$ 251.099,70 transferido para o próximo exercício.

Continuam a prestar bons serviços todos os nossos auxiliares da parte técnica e comercial, aos quais apresentamos os nossos agradecimentos pela sua boa cooperação.

Ficamos à inteira disposição dos srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que forem julgados necessários.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1951

(a.) CONDE RAUL CRESPI
Diretor-Presidente

(a.) LUIZ MEDICI JUNIOR (DR.)
Diretor-Superintendente

(a.) LUIZ BARTORELLI (DR.)
Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Bens		Patrimônio Líquido	
Imoveis	4.334.620,20	Capital	15.000.000,00
Maquinismos, Instalações, Ferramentas, Móveis e Utensílios e Veículos	10.018.284,60	Provisões	
	14.352.904,80	Fundo de Reserva	176.300,20
Vinculações		Fundo de Depreciação	1.005.328,50
Marcas, Patentes, Depósitos e Cauções	94.137,60	Fundo p/ Devedores	500.000,00
	14.447.042,40	Provisão p/ Imposto de Renda	48.877,20
DISPONIBILIDADES		Lucros e Perdas	1.831.605,60
Caixa	24.562,20		16.981.605,60
Bancos	3.137.522,30		
	3.162.084,50	EXIGIVEL	
REALIZAVEL		A Curto Prazo	
Existências	7.044.649,30	Contas a Pagar	1.812.886,40
Almoxarifado Geral	7.044.649,30	Títulos Descontados	3.812.251,30
Devedores			5.625.137,70
Duplicatas e Contas a Receber	5.118.827,80	A Longo Prazo	
	12.163.477,10	Contas Correntes Acionistas	8.071.133,30
CONTAS PENDENTES			13.696.271,00
Bancos c/ Vinculada	699.047,80	CONTAS PENDENTES	
Diversas	233.777,90	Diversas	27.553,10
	932.825,70		30.705.429,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Diversas	2.769.268,70	Diversas	2.769.268,70
	33.474.698,40		33.474.698,40

CONDE RAUL CRESPI
Diretor-Presidente

LUIZ MEDICI JUNIOR (DR.)
Diretor-Superintendente

LUIZ BARTORELLI (DR.)
Diretor-Técnico

RUGGERO COLOMBO
Contador - Reg. C.R.C. n.º 1.163

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Ordenados, Honorários, Royalties, Experiências, Material de Escritório, Impressos, Comissões, Selos de Vendas e Consignações, Juros e Despesas Bancárias e Diversas	3.807.694,60	Menos: — Saldo anterior	5.722.382,00
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		RENDAS DIVERSAS	
10% s/o valor dos maquinismos, Móveis e Utensílios, Instalações e Ferramentas	998.328,50	Juros Recebidos, Descontos Obtidos e Rendas Eventuais	66.918,20
20% s/o valor dos Veículos	7.000,00		
	1.005.328,50		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
FUNDO DE RESERVA LEGAL	176.300,20		
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	500.000,00		
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	48.877,20		
	251.099,70		
	976.277,10		
	5.789.300,20		5.789.300,20

CONDE RAUL CRESPI
Diretor-Presidente

LUIZ MEDICI JUNIOR (DR.)
Diretor-Superintendente

LUIZ BARTORELLI (DR.)
Diretor-Técnico

RUGGERO COLOMBO
Contador - Reg. C.R.C. n.º 1.163

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, Documentos e Contas da PLASTICOS PLAVINIL S. A. e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem os mesmos merecer a aprovação da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951

(a.) AUGUSTO GOETA (DR.)
(a.) JOAO T. MANZOI (DR.)
(a.) EMILIO TALOCCHI

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

DIVIDENDOS

Do dia 2 de maio em diante, será pago na Rua Santa Ifigênia n.º 714, 4.º andar, sala 13, das 15 às 16 horas (exceto aos sábados) o dividendo correspondente ao exercício de 1950 e aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 5 de abril de 1951.

São Paulo, 26 de abril de 1951.

A DIRETORIA

Empresa Luz e Força Eletrica de Tietê S/A.

DIVIDENDOS

Do dia 2 de maio em diante, será pago na Rua Santa Ifigênia n.º 714, 4.º andar, sala 13, das 15 às 16 horas (exceto aos sábados) o dividendo correspondente ao exercício de 1950 e aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 5 de abril de 1951.

São Paulo, 26 de abril de 1951.

A DIRETORIA

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

Fundado em 1889

CHAMADA DE CAPITAL E PAGAMENTO DE BONIFICAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas a comparecerem na Sede deste Banco, andar térreo, Balcão de Transferência de Ações, durante o período de 27 do corrente até 27 de maio próximo futuro inclusive, a fim de efetuarem a realização dos restantes 25% das ações já subscritas, correspondentes ao aumento de capital deste Banco, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro de 1950, e, bem assim, o pagamento do selo proporcional devido.

No mesmo ato, será distribuída a bonificação final correspondente a 25% do valor das novas ações, de acordo com a resolução da Assembleia Geral Ordinária de 24 de fevereiro de 1950.

Do dia 23 do corrente até 27 de maio próximo vindouro, inclusive, ficarão suspensas as transferências das novas ações provenientes do aumento de capital.

São Paulo, 5 de abril de 1951.

(a.) JOSE DA SILVA GORDO
Diretor-Superintendente

CASAS ITAIM — CR\$ 150.000,00

RUA DO PORTO, 1023 E 1025

Vendem-se — Entrada de Cr\$ 50.000,00 e 60 prestações mensais de Cr\$ 2.124,70, incluindo juros a 10%. Tratar com o dr. Marcio — Rua Florencio de Abreu, 270 — Telefone 32-7103.

Agro Pecuaria Nossa Senhora do Amparo Sociedade Anonima

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Agro Pecuaria Nossa Senhora do Amparo Sociedade Anonima a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 4 de maio de 1951, na sede social, à Avenida Rebouças número 2.642, às 14 horas, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) Aprovação do Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1950.

b) Eleição da nova Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.

S. Paulo, 26 de abril de 1951
(a.) JAVIER PAUS ESTEVE
— Presidente.

COMPANHIA GEPAL DE ELETRICIDADE

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1951

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um, às onze horas, na sede social, à rua São Francisco n.º 81, 3.º andar, Capital, reuniram-se os Acionistas da Cia. Geral de Eletricidade, atendendo as convocações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal local "Correio Paulistano", nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março.

Por proposta do Acionista, Dr. José Americo Soares Baptista, por todos aceita, assumiu a Presidência o Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, que convidou para secretário a mim, José Adolpho da Silva Gordo.

Verificada a existência de número legal de Acionistas, pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença", com as exigências legais, declarou o Sr. Presidente aberta a sessão, ordenando a leitura do Edital de Convocação que está assim redigido:

"COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE"

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de março vindouro às 11,00 horas, na sede social, à rua São Francisco n.º 81, 3.º andar, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;
b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Estão a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951. — Companhia Geral de Eletricidade — C. S. Abreu, Diretor-Superintendente.

Em seguida, o Sr. Presidente ordenou a leitura dos documentos constantes dos anexos de convocação que se achavam sobre a mesa e que, nos termos legais, já haviam sido publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano".

Finda a leitura dos documentos aludidos foram eles postos em discussão. Não havendo impugnação a qualquer um deles, foram submetidos a votação e aprovados por unanimidade dos Acionistas presentes, deixando de tomar parte na votação os Acionistas impedidos por lei.

Determinou em seguida o Sr. Presidente, que se procedesse à

eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cujos mandatos nos termos dos estatutos estavam terminados.

Recolhidas e apuradas as cédulas, verificou-se que foram eleitos, para o Conselho Fiscal os Srs.: João Caetano Alves Junior, José de Souza Queiroz Filho e Silvio de Queiroz Ferreira e Suplentes os Srs.: Julio de Oliveira Chagas Netto, Stuart Hodge e Dr. Aarão Jefferson Ferraz, todos brasileiros e residentes na Capital.

Por proposta do Acionista, Dr. Antonio Rodrigues Alves Neto, aprovada, unanimemente, foram fixados em mil e quinhentos cruzeiros, anuais, os honorários dos Membros efetivos do Conselho Fiscal.

Declarou o Sr. Presidente empossados em seus cargos os Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente determinou que fossem os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata: reabertos em seguida os trabalhos, foi esta Ata lida e achada conforme o que se deliberou, pelo que submetida a votação foi por todos aprovada e após assinada.

José Rodrigues Alves Sobrinho
José Adolpho da Silva Gordo
Antonio Rodrigues Alves Neto
José Americo Soares Baptista
pp. Leonor Salles Abreu, J. A. Soares Baptista
José Eduardo Toledo Abreu
Cincinato Salles Abreu

A presente Ata é cópia autêntica da Ata lançada no 2.º livro de Atas de Assembleias Gerais às folhas 30, 30v e 31.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 51.572 por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de abril de 1951 a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

atos de gestão da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal e a autorização acima solicitada. Em seguida, foi ordenada a eleição do Conselho Fiscal que funcionará durante o ano vigente e determinado a fixação dos honorários a serem pagos aos mesmos. Recolhidas e apuradas as cédulas, verificou-se terem sido eleitos os Srs. José Souza Queiroz Filho, Sylvio Ferreira e Pedro Saturnino de Oliveira e para suplentes os Srs. Dr. Aarão Jefferson Ferraz, Dr. Danton Marques e José Eduardo Toledo Abreu, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Foi fixado em mil e quinhentos cruzeiros anuais os honorários que deverão ser pagos a cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Pelo Sr. Presidente foram declarados empossados os membros do Conselho Fiscal eleitos. Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Reaberta em seguida a sessão, foi a presente Ata lida, aprovada e por todos os presentes assinada.

São Paulo, 30 de Março de 1951.

CINCINATO SALLES ABEU

José Rodrigues Alves Sobrinho

J. C. Alves Junior

Stuart Hodge

pp. Stanley Hodge, Stuart Hodge

Pedro Saturnino de Oliveira

Brasil S. A. — Elanchi

José da Silva Gordo

A presente Ata é cópia autêntica da Ata lançada no 2.º livro de Atas de Assembleias Gerais às folhas ns. 30, 30v.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob número 51.652, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de abril de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de abril de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

atos de gestão da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal e a autorização acima solicitada. Em seguida, foi ordenada a eleição do Conselho Fiscal que funcionará durante o ano vigente e determinado a fixação dos honorários a serem pagos aos mesmos. Recolhidas e apuradas as cédulas, verificou-se terem sido eleitos os Srs. José Souza Queiroz Filho, Sylvio Ferreira e Pedro Saturnino de Oliveira e para suplentes os Srs. Dr. Aarão Jefferson Ferraz, Dr. Danton Marques e José Eduardo Toledo Abreu, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Foi fixado em mil e quinhentos cruzeiros anuais os honorários que deverão ser pagos a cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Pelo Sr. Presidente foram declarados empossados os membros do Conselho Fiscal eleitos. Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Reaberta em seguida a sessão, foi a presente Ata lida, aprovada e por todos os presentes assinada.

São Paulo, 30 de Março de 1951.

CINCINATO SALLES ABEU

José Rodrigues Alves Sobrinho

J. C. Alves Junior

Stuart Hodge

pp. Stanley Hodge, Stuart Hodge

Pedro Saturnino de Oliveira

Brasil S. A. — Elanchi

José da Silva Gordo

A presente Ata é cópia autêntica da Ata lançada no 2.º livro de Atas de Assembleias Gerais às folhas ns. 30, 30v.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob número 51.652, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de abril de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de abril de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

atos de gestão da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal e a autorização acima solicitada. Em seguida, foi ordenada a eleição do Conselho Fiscal que funcionará durante o ano vigente e determinado a fixação dos honorários a serem pagos aos mesmos. Recolhidas e apuradas as cédulas, verificou-se terem sido eleitos os Srs. José Souza Queiroz Filho, Sylvio Ferreira e Pedro Saturnino de Oliveira e para suplentes os Srs. Dr. Aarão Jefferson Ferraz, Dr. Danton Marques e José Eduardo Toledo Abreu, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Foi fixado em mil e quinhentos cruzeiros anuais os honorários que deverão ser pagos a cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Pelo Sr. Presidente foram declarados empossados os membros do Conselho Fiscal eleitos. Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Reaberta em seguida a sessão, foi a presente Ata lida, aprovada e por todos os presentes assinada.

São Paulo, 30 de Março de 1951.

CINCINATO SALLES ABEU

José Rodrigues Alves Sobrinho

J. C. Alves Junior

Stuart Hodge

pp. Stanley Hodge, Stuart Hodge

Pedro Saturnino de Oliveira

Brasil S. A. — Elanchi

José da Silva Gordo

A presente Ata é cópia autêntica da Ata lançada no 2.º livro de Atas de Assembleias Gerais às folhas ns. 30, 30v.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CITA S/A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE

TECIDOS E ARMARINHO

ATA DA SETIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 1951

Aos vinte e sete dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um, às 14 horas, na sede social à Rua Visconde do Rio Branco, 433, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se os acionistas da CITA S. A. — Comercio e Industria de Tecidos e Armari-

nhos, representando a totalidade do capital social, conforme livro de presença, às folhas 6 e 6 verso.

— Na forma do artigo 9.º letra "a" dos estatutos assumiu a presidência o Diretor sr. Pedro di

Perna, que convidou para secretário a sr. Aarão Jefferson Ferraz, declarando aberta a sessão. — Constituiu assim a mesa o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária a qual, acrescentou, fora regularmente convocada, conforme anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Diário de São Paulo", nos dias 17, 18 e 20 do corrente mês, o qual, é do teor seguinte: —

"CITA S. A. — Comercio e Industria de Tecidos e Armari-

nhos. — Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral no dia 27 do corrente, às 14 horas em sua sede social à

Rua Visconde do Rio Branco, 433, para deliberarem sobre o relatório, o balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1950, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal; eleger o cargo vago do Diretor-Gerente; eleger os

novos membros do Conselho Fiscal e arbitramento de seus honorários. — São Paulo, 12 de Março de 1951. — A Diretoria: — Pedro di Perna, Agente de Camargo Filho, Felsberto Magalhães Pires, Joaquim Campos Freire, Arthur Moreira dos Santos". — Declarou o sr. Presidente que foram satisfeitas as determinações previstas no artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" do dia 13 de Fevereiro p. passado, cujos exemplares foram exibidos por mim Secretário por determinação do sr. Presidente. — Em seguida determinou-me, o que fiz, como Secretário, a leitura do relatório, do balanço, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura desses documentos o sr. Presidente declarou que a Assembleia devia apreciar tais documentos, e submeteu-os a discussão, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Prosseguindo nos trabalhos o sr. Presidente declarou que a Assembleia devia eleger o cargo vago de Diretor-Gerente, pela renúncia de seu titular sr. Felsberto Magalhães Pires, e os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração. — Em seguida o sr. Presidente agradeceu os bons serviços prestados à Sociedade pelo Diretor resignatário e informou aos srs. Acionistas ter este senhor assinado, inadvertidamente, e convite, quando já não podia mais fazer-lo. — Após a eleição resultou ser eleito para o cargo de Diretor-Gerente o sr. Geraldo Alves Borges, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital à Rua Coronel Lisboa, 444, e serem reeleitos membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. Dr. Afonso de Camargo Penido, médico, casado, residente nesta Capital; Dr. Benedito Mendes Ribeiro, advogado, casado, residente nesta Capital; Paschoal Scavone, solteiro, industrial, residente em Itatiba, Est. de São Paulo; e para suplentes os srs. Dr. Carlos Gigliotti, solteiro, bancário, Antonio Teixeira Junior, casado, comerciante, e Oscar Ornela Junior, solteiro, comerciante, residentes nesta Capital. — Foi fixada em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a remuneração anual de cada membro do Conselho Fiscal e em Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais os honorários do Diretor-Gerente ora eleito. — Nada mais havendo a tratar-se, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, no livro próprio e reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada, e vai assinada pelos acionistas e subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa. — São Paulo, 27 de Março de 1951. — (aa) Acionista e Presidente da Mesa, Pedro di Perna, brasileiro naturalizado, Aarão Jefferson Ferraz, acionista e Secretário da Mesa, brasileiro, Agente de Camargo Filho, brasileiro, Benedito Mendes Ribeiro, brasileiro, Arthur Moreira dos Santos, português, Joaquim Campos Freire, brasileiro, Hernani Assumpção, brasileiro, Joaquim Urbano de Mello Paiva, brasileiro, Lafayette Alves Pinto, brasileiro, José Martins Sobrinho, brasileiro, acionistas.

— Na forma do artigo 9.º letra "a" dos estatutos assumiu a presidência o Diretor sr. Pedro di

Perna, que convidou para secretário a sr. Aarão Jefferson Ferraz, declarando aberta a sessão. — Constituiu assim a mesa o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária a qual, acrescentou, fora regularmente convocada, conforme anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Diário de São Paulo", nos dias 17, 18 e 20 do corrente mês, o qual, é do teor seguinte: —

"CITA S. A. — Comercio e Industria de Tecidos e Armari-

nhos. — Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral no dia 27 do corrente, às 14 horas em sua sede social à

Rua Visconde do Rio Branco, 433, para deliberarem sobre o relatório, o balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1950, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal; eleger o cargo vago do Diretor-Gerente; eleger os

novos membros do Conselho Fiscal e arbitramento de seus honorários. — São Paulo, 12 de Março de 1951. — A Diretoria: — Pedro di Perna, Agente de Camargo Filho, Felsberto Magalhães Pires, Joaquim Campos Freire, Arthur Moreira dos Santos". — Declarou o sr. Presidente que foram satisfeitas as determinações previstas no artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" do dia 13 de Fevereiro p. passado, cujos exemplares foram exibidos por mim Secretário por determinação do sr. Presidente. — Em seguida determinou-me, o que fiz, como Secretário, a leitura do relatório, do balanço, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura desses documentos o sr. Presidente declarou que a Assembleia devia apreciar tais documentos, e submeteu-os a discussão, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Prosseguindo nos trabalhos o sr. Presidente declarou que a Assembleia devia eleger o cargo vago de Diretor-Gerente, pela renúncia de seu titular sr. Felsberto Magalhães Pires, e os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração. — Em seguida o sr. Presidente agradeceu os bons serviços prestados à Sociedade pelo Diretor resignatário e informou aos srs. Acionistas ter este senhor assinado, inadvertidamente, e convite, quando já não podia mais fazer-lo. — Após a eleição resultou ser eleito para o cargo de Diretor-Gerente o sr. Geraldo Alves Borges, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital à Rua Coronel Lisboa, 444, e serem reeleitos membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. Dr. Afonso de Camargo Penido, médico, casado, residente nesta Capital; Dr. Benedito Mendes Ribeiro, advogado, casado, residente nesta Capital; Paschoal Scavone, solteiro, industrial, residente em Itatiba, Est. de São Paulo; e para suplentes os srs. Dr. Carlos Gigliotti, solteiro, bancário, Antonio Teixeira Junior, casado, comerciante, e Oscar Ornela Junior, solteiro, comerciante, residentes nesta Capital. — Foi fixada em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a remuneração anual de cada membro do Conselho Fiscal e em Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais os honorários do Diretor-Gerente ora eleito. — Nada mais havendo a tratar-se, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, no livro próprio e reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada, e vai assinada pelos acionistas e subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa. — São Paulo, 27 de Março de 1951. — (aa) Acionista e Presidente da Mesa, Pedro di Perna, brasileiro naturalizado, Aarão Jefferson Ferraz, acionista e Secretário da Mesa, brasileiro, Agente de Camargo Filho, brasileiro, Benedito Mendes Ribeiro, brasileiro, Arthur Moreira dos Santos, português, Joaquim Campos Freire, brasileiro, Hernani Assumpção, brasileiro, Joaquim Urbano de Mello Paiva, brasileiro, Lafayette Alves Pinto, brasileiro, José Martins Sobrinho, brasileiro, acionistas.

— Na forma do artigo 9.º letra "a" dos estatutos assumiu a presidência o Diretor sr. Pedro di

Perna, que convidou para secretário a sr. Aarão Jefferson Ferraz, declarando aberta a sessão. — Constituiu assim a mesa o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária a qual, acrescentou, fora regularmente convocada, conforme anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Diário de São Paulo", nos dias 17, 18 e 20 do corrente mês, o qual, é do teor seguinte: —

"CITA S. A. — Comercio e Industria de Tecidos e Armari-

nhos. — Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral no dia 27 do corrente, às 14 horas em sua sede social à

Rua Visconde do Rio Branco, 433, para deliberarem sobre o relatório, o balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1950, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal; eleger o cargo vago do Diretor-Gerente; eleger os

novos membros do Conselho Fiscal e arbitramento de seus honorários. — São Paulo, 12 de Março de 1951. — A Diretoria: — Pedro di Perna, Agente de Camargo Filho, Felsberto Magalhães Pires, Joaquim Campos Freire, Arthur Moreira dos Santos". — Declarou o sr. Presidente que foram satisfeitas as determinações previstas no artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" do dia 13 de Fevereiro p. passado, cujos exemplares foram exibidos por mim Secretário por determinação do sr. Presidente. — Em seguida determinou-me, o que fiz, como Secretário, a leitura do relatório, do balanço, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura desses documentos o sr. Presidente declarou que a Assembleia devia apreciar tais documentos, e submeteu-os a discussão, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Prosseguindo nos trabalhos o sr. Presidente declarou que a Assembleia devia eleger o cargo vago de Diretor-Gerente, pela renúncia de seu titular sr. Felsberto Magalhães Pires, e os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração. — Em seguida o sr. Presidente agradeceu os bons serviços prestados à Sociedade pelo Diretor resignatário e informou aos srs. Acionistas ter este senhor assinado, inadvertidamente, e convite, quando já não podia mais fazer-lo. — Após a eleição resultou ser eleito para o cargo de Diretor-Gerente o sr. Geraldo Alves Borges, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital à Rua Coronel Lisboa, 444, e serem reeleitos membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. Dr. Afonso de Camargo Penido, médico, casado, residente nesta Capital; Dr. Benedito Mendes Ribeiro, advogado, casado, residente nesta Capital; Paschoal Scavone, solteiro, industrial, residente em Itatiba, Est. de São Paulo; e para suplentes os srs. Dr. Carlos Gigliotti, solteiro, bancário, Antonio Teixeira Junior, casado, comerciante, e Oscar Ornela Junior, solteiro, comerciante, residentes nesta Capital. — Foi fixada em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a remuneração anual de cada membro do Conselho Fiscal e em Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais os honorários do Diretor-Gerente ora eleito. — Nada mais havendo a tratar-se, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, no livro próprio e reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada, e vai assinada pelos acionistas e subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa. — São Paulo, 27 de Março de 1951. — (aa) Acionista e Presidente da Mesa, Pedro di Perna, brasileiro naturalizado, Aarão Jefferson Ferraz, acionista e Secretário da Mesa, brasileiro, Agente de Camargo Filho, brasileiro, Benedito Mendes Ribeiro, brasileiro, Arthur Moreira dos Santos, português, Joaquim Campos Freire, brasileiro, Hernani Assumpção, brasileiro, Joaquim Urbano de Mello Paiva, brasileiro, Lafayette Alves Pinto, brasileiro, José Martins Sobrinho, brasileiro, acionistas.

— Na forma do artigo 9.º letra "a" dos estatutos assumiu a presidência o Diretor sr. Pedro di

Perna, que convidou para secretário a sr. Aarão Jefferson Ferraz, declarando aberta a sessão. — Constituiu assim a mesa o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária a qual, acrescentou, fora regularmente convocada, conforme anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Diário de São Paulo", nos dias 17, 18 e 20 do corrente mês, o qual, é do teor seguinte: —

"CITA S. A. — Comercio e Industria de Tecidos e Armari-

nhos. — Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral no dia 27 do corrente, às 14 horas em sua sede social à

Rua Visconde do Rio Branco, 433, para deliberarem sobre o relatório, o balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1950, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal; eleger o cargo vago do Diretor-Gerente; eleger os

novos membros do Conselho Fiscal e arbitramento de seus honorários. — São Paulo, 12 de Março de 1951. — A Diretoria: — Pedro di Perna, Agente de Camargo Filho, Felsberto Magalhães Pires, Joaquim Campos Freire, Arthur Moreira dos Santos". — Declarou o sr. Presidente que foram satisfeitas as determinações previstas no artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" do dia 13 de Fevereiro p. passado, cujos exemplares foram exibidos por mim Secretário por determinação do sr. Presidente. — Em seguida determinou-me, o que fiz, como Secretário, a leitura do relatório, do balanço, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura desses documentos o sr. Presidente declarou que a Assembleia devia apreciar tais documentos, e submeteu-os a discussão, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Prosseguindo nos trabalhos o sr. Presidente declarou que a Assembleia devia eleger o cargo vago de Diretor-Gerente, pela renúncia de seu titular sr. Felsberto Magalhães Pires, e os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração. — Em seguida o sr. Presidente agradeceu os bons serviços prestados à Sociedade pelo Diretor resignatário e informou aos srs. Acionistas ter este senhor assinado, inadvertidamente, e convite, quando já não podia mais fazer-lo. — Após a eleição resultou ser eleito para o cargo de Diretor-Gerente o sr. Geraldo Alves Borges, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital à Rua Coronel Lisboa, 444, e serem reeleitos membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. Dr. Afonso de Camargo Penido, médico, casado, residente nesta Capital; Dr. Benedito Mendes Ribeiro, advogado, casado, residente nesta Capital; Paschoal Scavone, solteiro, industrial, residente em Itatiba, Est. de São Paulo; e para suplentes os srs. Dr. Carlos Gigliotti, solteiro, bancário, Antonio Teixeira Junior, casado, comerciante, e Oscar Ornela Junior, solteiro, comerciante, residentes nesta Capital. — Foi fixada em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a remuneração anual de cada membro do Conselho Fiscal e em Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais os honorários do Diretor-Gerente ora eleito. — Nada mais havendo a tratar-se, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, no livro próprio e reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada, e vai assinada pelos acionistas e subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa. — São Paulo, 27 de Março de 1951. — (aa) Acionista e Presidente da Mesa, Pedro di Perna, brasileiro naturalizado, Aarão Jefferson Ferraz, acionista e Secretário da Mesa, brasileiro, Agente de Camargo Filho, brasileiro, Benedito Mendes Ribeiro, brasileiro, Arthur Moreira dos Santos, português, Joaquim Campos Freire, brasileiro, Hernani Assumpção, brasileiro, Joaquim Urbano de Mello Paiva, brasileiro, Lafayette Alves Pinto, brasileiro, José Martins Sobrinho, brasileiro, acionistas.

— Na forma do artigo 9.º letra "a" dos estatutos assumiu a presidência o Diretor sr. Pedro di

Perna, que convidou para secretário a sr. Aarão Jefferson Ferraz, declarando aberta a sessão. — Constituiu assim a mesa o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária a qual, acrescentou, fora regularmente convocada, conforme anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Diário de São Paulo", nos dias 17, 18 e 20 do corrente mês, o qual, é do teor seguinte: —

"CITA S. A. — Comercio e Industria de Tecidos e Armari-

nhos. — Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral no dia 27 do corrente, às 14 horas em sua sede social à

Rua Visconde do Rio Branco, 433, para deliberarem sobre o relatório, o balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1950, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal; eleger o cargo vago do Diretor-Gerente; eleger os

novos membros do Conselho Fiscal e arbitramento de seus honorários. — São Paulo, 12 de Março de 1951. — A Diretoria: — Pedro di Perna, Agente de Camargo Filho, Felsberto Magalhães Pires, Joaquim Campos Freire, Arthur Moreira dos Santos". — Declarou o sr. Presidente que foram satisfeitas as determinações previstas no artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" do dia 13 de Fevereiro p. passado, cujos exemplares foram exibidos por mim Secretário por determinação do sr. Presidente. — Em seguida determinou-me, o que fiz, como Secretário, a leitura do relatório, do balanço, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura desses documentos o sr. Presidente declarou que a Assembleia devia apreciar tais documentos, e submeteu-os a discussão, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Prosseguindo nos trabalhos o sr. Presidente declarou que a Assembleia devia eleger o cargo vago de Diretor-Gerente, pela renúncia de seu titular sr. Felsberto Magalhães Pires, e os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração. — Em seguida o sr. Presidente agradeceu os bons serviços prestados à Sociedade pelo Diretor resignatário e informou aos srs. Acionistas ter este senhor assinado, inadvertidamente, e convite, quando já não podia mais fazer-lo. — Após a eleição resultou ser eleito para o cargo de Diretor-Gerente o sr. Geraldo Alves Borges, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital à Rua Coronel Lisboa, 444, e serem reeleitos membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. Dr. Afonso de Camargo Penido, médico, casado, residente nesta Capital; Dr. Benedito Mendes Ribeiro, advogado, casado, residente nesta Capital; Paschoal Scavone, solteiro, industrial, residente em Itatiba, Est. de São Paulo; e para suplentes os srs. Dr. Carlos Gigliotti, solteiro, bancário, Antonio Teixeira Junior, casado, comerciante, e Oscar Ornela Junior, solteiro, comerciante, residentes nesta Capital. — Foi fixada em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a remuneração anual de cada membro do Conselho Fiscal e em Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais os honorários do Diretor-Gerente ora eleito. — Nada mais havendo a tratar-se, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, no livro próprio e reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada, e vai assinada pelos acionistas e subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa. — São Paulo, 27 de Março de 1951. — (aa) Acionista e Presidente da Mesa, Pedro di Perna, brasileiro naturalizado, Aarão Jefferson Ferraz, acionista e Secretário da Mesa, brasileiro, Agente de Camargo Filho, brasileiro, Benedito Mendes Ribeiro, brasileiro, Arthur Moreira dos Santos, português, Joaquim Campos Freire, brasileiro, Hernani Assumpção, brasileiro, Joaquim Urbano de Mello Paiva, brasileiro, Lafayette Alves Pinto, brasileiro, José Martins Sobrinho, brasileiro, acionistas.

— Na forma do artigo 9.º letra "a" dos estatutos assumiu a presidência o Diretor sr. Pedro di

Perna, que convidou para secretário a sr. Aarão Jefferson Ferraz, declarando aberta a sessão. — Constituiu assim a mesa o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária a qual, acrescentou, fora regularmente convocada, conforme anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Diário de São Paulo", nos dias 17, 18 e 20 do corrente mês, o qual, é do teor seguinte: —

"CITA S. A. — Comercio e Industria de Tecidos e Armari-

nhos. — Convidam-se os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral no dia 27 do corrente, às 14 horas em sua sede social à

Rua Visconde do Rio Branco, 433, para deliberarem sobre o relatório, o balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1950, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal; eleger o cargo vago do Diretor-Gerente; eleger os

novos membros do Conselho Fiscal e arbitramento de seus honorários. — São Paulo, 12 de Março de 1951. — A Diretoria: — Pedro di Perna, Agente de Camargo Filho, Felsberto Magalhães Pires, Joaquim Campos Freire, Arthur Moreira dos Santos". — Declarou o sr. Presidente que foram satisfeitas as determinações previstas no artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" do dia 13 de Fevereiro p. passado, cujos exemplares foram exibidos por mim Secretário por determinação do sr. Presidente. — Em seguida determinou-me, o que fiz, como Secretário, a leitura do relatório, do balanço, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura desses documentos o sr. Presidente declarou que a Assembleia devia apreciar tais documentos, e submeteu-os a discussão, e como

«Pessoalmente sou favorável ao aumento do salário mínimo e ao congelamento geral dos preços»

RECEPÇÃO AO SR. DANTON COELHO — VISITA E BANQUETE NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS — NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — DISCURSOS PROFERIDOS — PROGRAMA DE HOJE E AMANHÃ

Ontem, às 12,30 horas, em avião da Força Aérea Brasileira, chegou a esta Capital, o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Foi recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, sr. Erilindo Salazar, vice-governador do Estado, secretários de Estado, deputados, comandantes da Força Pública, altos funcionários federais, representantes de entidades de classe e amigos do ilustre visitante, que no desembarque foi alvo de homenagens protocolares.

VISITA A CIDADE GETULIO VARGAS

Acompanhado do governador do Estado e de toda a comissão de recepção, o ministro do Trabalho dirigiu-se à Cidade Commercial, visitando o novo núcleo de 140 residências financiadas pelo I. A. P. C. inaugurando esse conjunto. Varias pessoas fizeram-se ouvir: sr. R. Barbas Filho, delegado do I. A. P. C. em São Paulo, Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados do Comércio e outros. O sr. Danton Coelho, que agradeceu as homenagens de que era alvo, enfatizando, por outro lado, a importância que representa para a coletividade paulistana a inauguração daquele conjunto de 140 residências.

RECEBIDO PELO GOVERNADOR

Cerca das 16 horas, recebido com honras protocolares, o ministro do Trabalho esteve no Palácio do Governo do Estado, mantendo cordial palestra com o governador Lucas Nogueira Garcez. Estavam presentes, além do sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, professor Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo e todos os membros das casas civis e militares, sob a chefia do coronel Condeias Filho e sr. Romeu Ferraz.

NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Deixando o Palácio do Governo, o ministro do Trabalho dirigiu-se à sede da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, sendo recebido pelo diretor da entidade e do Centro das Industrias de São Paulo, discutindo e trocando ideias sobre problemas das industrias e a pasta do trabalho.

Saudando o ministro Danton Coelho, em nome do Centro e Federação das Industrias, fez uso da palavra o prof. Francisco de Sales Vianna de Azevedo, presidente do CIESP, que pronunciou um discurso em que inicialmente exprime a satisfação com que se repete os contatos dos homens a quem está confiada a direção das negociações públicas no Brasil com as classes produtoras, e os benefícios que esses encontros trazem para a grandeza nacional. Felicitou depois o ministro do Trabalho

PROGRAMA DE HOJE E AMANHÃ

pela orientação dada para o estabelecimento dos salários mínimos que vigorarão no Brasil.

Passa, então, a analisar a situação atual do mundo e as ameaças que pesam sobre a civilização cristã, para declarar que o problema máximo que se apresenta ao Brasil para resistir às tentativas soviéticas de dominação é a observância das regras de moralidade e justiça que regem a vida humana, e que, assim, devemos apoiar nossas industrias para não dependermos de outros países. Analisa, em continuação, de maneira os diversos ciclos econômicos que passou o Brasil, o do ouro e o do café, para concluir que, atualmente, o Brasil encontra-se em um nível elevado de industrialização, mas que o país continua sendo a matéria prima de outros países, como a força maior de nossa economia. Acentua, porém, que o Brasil deve melhorar e multiplicar a sua agricultura, ao lado de seu desenvolvimento industrial como uma força poderosa e eficiente, para um trabalho conjunto para a produção econômica da nação. Para tanto os departamentos do Ministério de que é titular estão prontos a prestar toda a colaboração necessária nesse sentido. Termina por enaltecer o desenvolvimento industrial de São Paulo, acentuando o papel que lhe está reservado na cruzada em que está empenhado o governo pela elevação do nível da massa, pelo melhoramento espiritual e moral do país, e pelo saneamento dos processos comerciais.



Flagrante da visita do titular do Trabalho ao governador Lucas Nogueira Garcez, no Palácio dos Campos Eliseos.

minhação dos países militarmente fracos e o do aumento da produção; relembra as amarguras experimentadas por passamos durante a Segunda Guerra Mundial, quando fomos apinhados deprevidados e nos vimos mantidos, em nosso trabalho, pela carência de uma larga série de fatores produtivos. Acentua, como uma das mais desastrosas consequências dessa situação, a inflação que ainda nos assombra, para acentuar a necessidade da maior produção para fazer face a esse mal e solicitar o apoio do Ministério do Trabalho nesse propósito, por intermédio de seus órgãos especializados como o Instituto Nacional de Propriedade Industrial e o Departamento Nacional de Seguros Privados. Aborda, a seguir, as conclusões dos inquéritos econômicos anualmente realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, nos municípios da capital, Santo André e São Bernardo do Campo, para concluir que diante dos dados apurados verifica-se que, em média, é razoável a taxa de lucros e dividendos das firmas comerciais e industriais da capital e dos dois municípios vizinhos e que se a isso se referia era para demonstrar que não tinha proce-

— «Desconheço o decalogo de São Paulo, mas hoje à noite teré uma lei e uma palestra com o governador Lucas Nogueira Garcez, de forma que poderemos, com o máximo de possibilidades, chegar a uma conclusão satisfatória.»

CR\$ 16.000.000,00 PARA A MOGIANA

A Diretoria da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro acaba de contratar com diversos Bancos desta Capital um crédito na importância total de 16 milhões de cruzeiros. Essa operação, de que participaram o Banco do Estado de São Paulo, o Banco Mercantil de São Paulo, o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, o Banco Moreira Sales, foi realizada pelo prazo de um ano, e constitui um testemunho do elevado espírito público que orienta a direção dos importantes estabelecimentos de crédito mencionados. Em consequência dessa transação, a Estrada de Ferro Mogiana, que serve a uma rica e extensa zona dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, poderá melhorar seus serviços e regularizar seus pagamentos, beneficiando assim numerosas pessoas e firmas. O que aqueles Bancos resultam, com essa operação de crédito, é de fato um serviço à coletividade, mais do que propriamente à Companhia Mogiana.

Neste momento, essa empresa tem a receber da Contadoria Geral dos Transportes, dos Governos da União e dos Estados, da Estrada de Ferro Sorocabana e outras entidades autárquicas e paraestatais, a quantia total de Cr\$ 16.771.679,00 de contas já vencidas, por transportes efetuados. Vê-se, assim, que a operação acima indicada não seria necessária, se os recebimentos dos transportes realizados para os poderes públicos e em tráfego mútuo estivessem rigorosamente em dia.

PALACETE PRATES

APROVADO ONTEM PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA CREDITO DE 522 MILHÕES PARA A PREFEITURA

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal realizou ontem uma reunião, sob a presidência do sr. Brasil Bandechi e com a presença dos srs. Marcos Melega, José Cirilo, Aloisio Greenhalg e Teixeira Pinto.

Entre os projetos apreciados e relatados, destaca-se o do Executivo autorizando a abertura de um crédito extraordinário no valor de 522 milhões de cruzeiros.

335 toneladas de açúcar serão entregues hoje

As refinarias de São Paulo distribuirão aos varejistas dos seguintes bairros, hoje, 335.000 quilos de açúcar:

Parl, Moóca, Canindé, Agua Rasa, Casa Verde, Bela Vista, Lapa, Pirituba, Imirim, Osasco, Vila Nova Conceição, Vila Mazzei, Vila Cerqueira Cesar, Vila Santo Estevão, Vila Eutália, Vila Diva, Vila Leme, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Matilde, Vila Ré, Vila Pompéia, Penha, Perdizes, Bom Retiro, Cambuci, Gualiana, Tatuapé, Vila Carrão, Braz, Belém, Indianópolis, Santo Amaro, Ribeirão Pires, Mauá, Mairiporã, Barra Funda, Acimação, Mogi das Cruzes, Jardim America e Consolação.

FALA O MINISTRO DANTON COELHO

Respondendo à saudação do presidente do CIESP, falou o ministro Danton Coelho, que agradeceu as homenagens que recebera, passa a fazer algumas considerações que reputava de alto interesse para todos os que dedicam os seus esforços ao progresso do país. Aborda, primeiramente, a chamada revolução industrial, maior feita na história da humanidade, para dizer que a indústria representa uma força inestimável para o progresso de uma comunidade, e que, assim, devemos apoiar nossas industrias para não dependermos de outros países. Analisa, em continuação, de maneira os diversos ciclos econômicos que passou o Brasil, o do ouro e o do café, para concluir que, atualmente, o Brasil encontra-se em um nível elevado de industrialização, mas que o país continua sendo a matéria prima de outros países, como a força maior de nossa economia. Acentua, porém, que o Brasil deve melhorar e multiplicar a sua agricultura, ao lado de seu desenvolvimento industrial como uma força poderosa e eficiente, para um trabalho conjunto para a produção econômica da nação. Para tanto os departamentos do Ministério de que é titular estão prontos a prestar toda a colaboração necessária nesse sentido. Termina por enaltecer o desenvolvimento industrial de São Paulo, acentuando o papel que lhe está reservado na cruzada em que está empenhado o governo pela elevação do nível da massa, pelo melhoramento espiritual e moral do país, e pelo saneamento dos processos comerciais.

— «Desconheço o decalogo de São Paulo, mas hoje à noite teré uma lei e uma palestra com o governador Lucas Nogueira Garcez, de forma que poderemos, com o máximo de possibilidades, chegar a uma conclusão satisfatória.»

«PESSOALMENTE INTERESSADO NO AUMENTO DO SALARIO MINIMO E NO CONGELAMENTO DOS PREÇOS»

— «Nada temos de novo no setor industrial do país. O programa do presidente da República, que já foi divulgado, visa a melhorar e o aumento da produção, meio eficiente para o combate ao aumento do custo de vida.»

A respeito do salário mínimo, teve a seguinte expressão:

— «Quando ao salário mínimo, também não há novidade e posso adiantar que tenho a certeza de que será aumentado dentro do prazo estabelecido pelo governo da União. Quanto ao congelamento de preços, sou, pessoalmente, de opinião favorável e acho que se deve chegar a esse objetivo para benefício da coletividade, entendendo-se, naturalmente, o assunto, que é delicado e complexo, em todos os seus detalhes e sob todos os ângulos.»

Depois de esclarecer que se sentia muito feliz com excelente impressão nesta sua visita a São Paulo, como ministro do Trabalho, declarou que os acontecimentos verificados no seio do P. T. B. paulista não passaram de um reflexo de sua popularidade, de discussões para o seu completo ajustamento. Sobre esse particular, disse, textualmente:

— «Não espero a paz no P. T. B. paulista; tenho a certeza de que ela virá e, para mim não há questão de nomes de pessoas, mas atitudes. Acredito, ainda, que antes de regressar ao Rio de Janeiro tudo estará em perfeita harmonia no nosso partido.»

(Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

AVEZZANO, 26 (AFP) — Um habitante desta cidade, nos Abruzzos, recebeu um pacote que ele próprio enviou dos Estados Unidos à sua mulher, há mais de 45 anos. Com efeito, em 1905, quando se encontrava em Boston, Angelo de Angelis enviou a uma agência do Correio norte-americano um pequeno embrulho destinado à sua esposa, residente na Itália, e que jamais chegou ao seu destino, pelo menos durante meio século.

O embrulho continha roupas destinadas a uma criança que a sra. de Angelis dera à luz em 1905. A criança, naturalmente, é agora adulta, pai de família, mas, as roupas, que ainda estão em bom estado, serviram de qualque forma para o bisneto, já que o expedidor do referido pacote é já bisavô desde há alguns dias.

DE BASE AEREA AVANÇADA NA CORÉIA, 26 (U.P.) — O tenente Lawrence Sauber, aterrrou, esta noite, com um dente sob a asa esquerda de seu avião. Explicou toda a história, que, aliás, é breve. «Eu estava metralhando chineses que cruzavam um rio ao norte de Uijongbu, quando notei que um deles corria com sua carabina em punho. Eu estava muito próximo para utilizar minhas armas, então forcei uma queda de asa e ao passar um pouco além do ponto vi o corpo do chinês estendido à margem do rio».

NOVA YORK, 26 (AFP) — A «Fundação de Pesquisas de Artes Gráficas» de Cambridge, Massachusetts, apresentou hoje uma máquina de escrever eletrônica suscetível de reduzir consideravelmente as despesas com a impressão de jornais. Essa invenção, que é obra de dois franceses moradores de Cambridge, suprime os tipos de composição e as linotipias e realiza, somente em chumbo, uma economia de 23.000 dólares por edição de um jornal de importância média. Das mesmas dimensões da máquina comum, esse aparelho é completado por dois armários eletrônicos, no interior dos quais se efetua uma série de operações que terminam com a confecção de um filme pronto para ser fotografado para a impressão.

PARIS, 26 (AFP) — A emissora soviética, anunciando que a bióloga russa Olga Lepechinskaya apresentou um relatório sobre a longevidade na Rússia, na Casa dos Cientistas, declarou: «Os cientistas soviéticos consideram que um homem pode viver 200 anos».

SALVADOR, 26 (New Press) — O «Santarém», bateu um recorde em matéria de clandestinidade, sendo descobertos a bordo nada menos de 16, quando o navio ainda estava ao largo. Foi ordenada a detenção dos mesmos. Tres embarcaram em Recife quatro em Itelém, dois em São Luiz, um em Fortaleza, seis na Bahia. Um deles, embarcado no Pará, João Rosendo, é conhecido agitador comunista. Todos serão recolhidos aos portos de origem, no próprio «Santarém», que prosseguirá viagem depois de desembarcado.

Dentro de dois meses deverá ser reaberta a Carteira Imobiliária

EM S. PAULO O SR. HENRIQUE DE LA ROCQUE, PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — PROJETOS EM ANDAMENTO E EM PERSPECTIVA

O sr. Henrique De La Rocque, presidente do IAPC, concedeu ontem, à tarde, na sede daquela autarquia em São Paulo, à rua Conselheiro

da moradia, mesmo por que o sr. presidente da República considera esta questão como das mais importantes de seu governo.



O presidente do I. A. P. C., sr. Henrique De la Rocque, falando ao repórter

Crispiano, entrevista coletiva à imprensa.

Frisou inicialmente o novo presidente do IAPC, que os comerciantes e jornalistas nele encontrarão um depositário das causas justas, no que diz respeito ao problema

CARTEIRA

A uma pergunta da reportagem, diz o sr. Henrique De La Rocque que a Carteira Imobiliária será aberta dentro de 60 dias, com a importância de 100 milhões de cruzeiros. Afirma ainda que

advogará a construção de 8 a 10 casas para jornalistas, respectivamente em Santos e Campinas, continuando as construções da Cidade Getulio Vargas em ritmo acelerado. No Rio de Janeiro, serão construídos 300 apartamentos destinados aos militantes da imprensa, sem contar a Casa do Jornalista.

— Enfim, considerou s. s., teremos sempre em mira quem tem casa própria tem tranquilidade de espírito para trabalhar. Todavia, não descuidaremos, no futuro, de construções de casas para alugar.

HOSPITAL

— Dentro de dois meses — prosseguiu o entrevistado — reiniciaremos a concessão de empréstimos simples em dinheiro, com grandes facilidades no modo de descontos. Outro problema que nos preocupa no momento é o do hospital. O sr. Decio Pedrosa, diretor do Serviço Médico em São Paulo, apresentou-nos um estudo para a construção de um hospital com 400 leitos, na av. Brigadeiro Luiz Antonio. As despesas com esta obra deverão ser cobertas em quatro anos. Compreende-se isto tendo em conta que despendemos cerca de 8 milhões de cruzeiros em serviços hospitalares — concluiu.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1951 | N. 29.156

REGRESSOU A DELEGAÇÃO

CONTRIBUIÇÃO PAULISTA AO CONGRESSO DE CAMPINA GRANDE

Valioso o auxílio oficial — Voto de confiança à orientação econômico-financeira do governo federal

O sr. Alberto Prado Guimarães, presidente da «Associação dos Usineiros do Estado de São Paulo» de volta do Congresso Algodoeiro de Campina Grande, declarou ontem à reportagem:

— «A delegação paulista, gentilmente convidada pelo sr. ministro João Cleofas para visitar o Norte, procurou levar aos seus irmãos subsídios sobre a campanha algodoeira de maior e melhor produção, não se atendo a nenhuma condição egoísta, de sentir que o desenvolvimento do algodão no Norte pudesse vir a fazer concorrência à produção paulista. Quis, antes de tudo,

atender ao Nordeste no que respecta à experiência dos modernos processos de cotonicultura. E é assim que poderá responder à cativante fidelidade do ministro João Cleofas, contribuindo para o auge da economia algodoeira nordestina, aliás aliçada com recursos que podem e devem ser fornecidos pelo governo federal. A presença do ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, que foi sempre um paladino do algodão em São Paulo, serve, pois, de garantia de que por esse lado o problema será cabalmente resolvido.»

Frisa o presidente da Associação dos Usineiros, que os trabalhos foram grandemente facilitados, pela boa vontade demonstrada pelo elemento oficial, para terminar dizendo que foram propostas e aceitas, por unanimidade, as duas indicações seguintes: 1.ª) — «Que sejam ratificadas as teses aprovadas pela Reunião Algodoeira realizada em São Paulo em setembro de 1950»; 2.ª) — «A Delegação do Estado da Bahia indica à Mesa que, ouvido o plenário, se telegrafe ao presidente da República, apresentando um voto de confiança à orientação econômico-financeira, do governo de s. ex.ª, e das esperanças que animam os estados produtores de algodão aqui representados, certos como estão de que o presidente concretizará em atos as sugestões e solicitações feitas nesse certame.»

MINISTRO SCELBA:

«PISCIOTA APENAS TRAIU GIULIANO»

ROMA 27 (A. F. P.) — O ministro do Interior, sr. Mario Scelba, fez declarações desmentindo as afirmativas do bandido Gaspare Pisciotto, segundo as quais combinara com o mesmo a morte de Salvador Giuliano.

ROMA 27 (A. F. P.) — «Pisciotto apenas traiu o seu primo e chefe Giuliano. Os soldados fizeram o resto», declarou hoje o ministro do Interior, sr. Mario Scelba.

ROMA 27 (A. F. P.) — «Gaspare Pisciotto não matou Salvador Giuliano. Isso está excluído de maneira mais formal. Pisciotto limitou-se a traí-lo, mas os policiais é que consumaram a eliminação do bandido», declarou hoje o ministro do Interior, sr. Mario Scelba, falando ao redator de um grande semanário italiano, a respeito do fim do chamado «rei de Montelepre».

Como se sabe, Gaspar Salvatore, em revelação em Viterbo que está sendo explorada pelos inimigos políticos do sr. Mario Scelba, atribuiu a este a ordem de morte de Giuliano, que ele executara após acordo prévio com o ministro. Ampliando seu desmentido, disse o sr. Mario Scelba: «Pelo que é de meu conhecimento, os fatos podem ser reconstituídos assim: Pisciotto preveniu Giuliano que a polícia estava nos arredores e que precisava escapar. Giuliano saiu precipitadamente e Pisciotto apertou neste momento, alertando os carabinieri. Estes, postados atrás do muro, abriram fogo, matando o famoso bandido».

PARA MUITO BREVE O AUMENTO DO PREÇO DA FARINHA DE TRIGO

Não seria majorado o pão — O convenio com a Argentina resulta prejudicial para o nosso Estado

O acordo firmado em janeiro último entre nosso governo e a República Argentina com relação à aquisição de trigo, resultou prejudicial para o nosso país, de vez que esse convenio implicava na majoração do preço do precioso cereal.

Logo depois, solicitaram os moínhos o reajustamento dos preços da farinha, tendo a Comissão Central de Preços, pelo seu presidente, concedido o reajustamento solicitado. Os moínhos de nosso Estado solicitaram à Secretaria do Trabalho que, por intermédio da C. E. P., solucionasse o problema. Ao mesmo tempo, diminuíram consideravelmente as vendas da farinha de trigo.

O AUMENTO

O atual titular da pasta, sr. Cunha Lima, tentou contornar a situação, porém a causa — o convenio — é irremovível, e assim foi desde logo estabelecido que o aumento seria concedido. A portaria concedendo a majoração já foi, ao que apuramos, redigida, devendo ser baixada dentro de dias, fixando o preço em cerca de Cr\$ 200,00 a saca.

O PAO

SEJA CURIOSO!

Plagiaros eram na Grecia antiga os que roubavam ideias alheias.

Calimaco, celebre poeta grego, era considerado o príncipe dos poetas elegíacos e afirmava que «um grande livro é um grande mal».

Os marinheiros invocam São Cristovam, os soldados, Santa Barbara e os aventureiros, Santo Erasmo.

O deus supremo da religião fenicia chama-se Baal.

O tratamento correspondente a senhor, na Índia, é Babú.

Alo alagado formado junto às praias dá-se o nome de «curcuma».

Herodoto é chamado o pai da prosa grega (482-424 A. C.).

Na segunda guerra mundial os dias de luta na Europa foram num total de 2.076.

Foi o profeta Jeremias o autor das famosas «Lamentações». Por isso dá-se o nome de «jeremíada» a uma longa lamentação.

Helvetius escreveu que «rodeado de anões, um anão mais alto se imagina um gigante que toda a terra está vendo».

Milton, o imortal poeta do «Paraíso Perdido», nos seus últimos momentos, disse: «Eis aqui minha aurora».

Podem eliminar bacilos tíficos, durante muito tempo, pessoas que se curaram de febre tífica ou que jamais tiveram essa doença na sua forma típica. São os «portadores de germes». Por isso que ninguém suspeito do fato, nem eles próprios tais indivíduos são especialmente temidos como propagadores do mal.

Contraria os interesses da lavoura a proibição de exportar o linter

Laboratorio tecnologico que ficará em 22 mil dolares — O problema das cotações — Telegrama enviado ao sr. Ricardo Jafet — Outros assuntos debatidos na ultima reunião da Bolsa de Mercadorias

existentes e o seu planejamento foi feito nos moldes dos laboratórios americanos mais recentemente instalados e que tiveram ensejo de ser visitados pela presidência da Bolsa, na sua última viagem aos Estados Unidos.

CAMBIO NEGRO DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Em diligências iniciadas na tarde de anteontem, e que terminaram na tarde de ontem, a fiscalização da Comissão Estadual de Preços apreendeu, em varios restaurantes do centro, inumeras latas sem timbre, contendo óleo de caroço de algodão, adquirido sem a competente guia fornecida pelo Serviço de Oleos.

No Hotel Municipal foram apreendidos 72 quilos, no Restaurante Pinguim 366, na Adega Tramontana 180, na Churrascaria Argentina 270, no Restaurante Carlini 72, na Pizzaria Saturno 1.062, no Restaurante Campestre 322,50, no Restaurante Gruta Baiana 90, no Restaurante Telemaco 1.800, no Restaurante Spadoni 2.520, na Fabrica de Oleos J. B. Duarte S. A. 3.258 quilos, totalizando 9.962,50 quilos.

Supõe-se ser a firma J. B. Duarte a distribuidora desse óleo.

EXPLODIU EM PLENO VOO UM AVIAO DA FAB

MORTA A TRIPULAÇÃO, COMPOSTA DE DOIS OFICIAIS E UM SARGENTO

NATAL, 26 (Asapress) — Na manhã de hoje um avião da FAB de prefixo B-25, voando a baixa altura, quando realizava um voo de instrução, em face de uma avaria em um de seus motores, explodiu. O desastre acarretou a morte dos três tripulantes do aparelho, dois oficiais e um sargento. O desastre verificou-se a 6 g. metros de Monte Alegre, ficando o aparelho completamente destruído e carbonizados os corpos dos seus ocupantes. São os se-

guintes os nomes dos aviadores mortos: tenentes Zafro Ader Cardoso e Jair Brito de Oliveira e sargento João Nascimento.

SERÃO REMOVIDOS PARA O RIO OS CORPOS

NATAL, 26 (Asapress) — Os despojos das vítimas do desastre ocorrido com avião B-25 da FAB, deverão seguir amanhã às primeiras horas para o Rio de Janeiro, onde as vítimas possuíam suas famílias, onde deverão ser sepultadas.